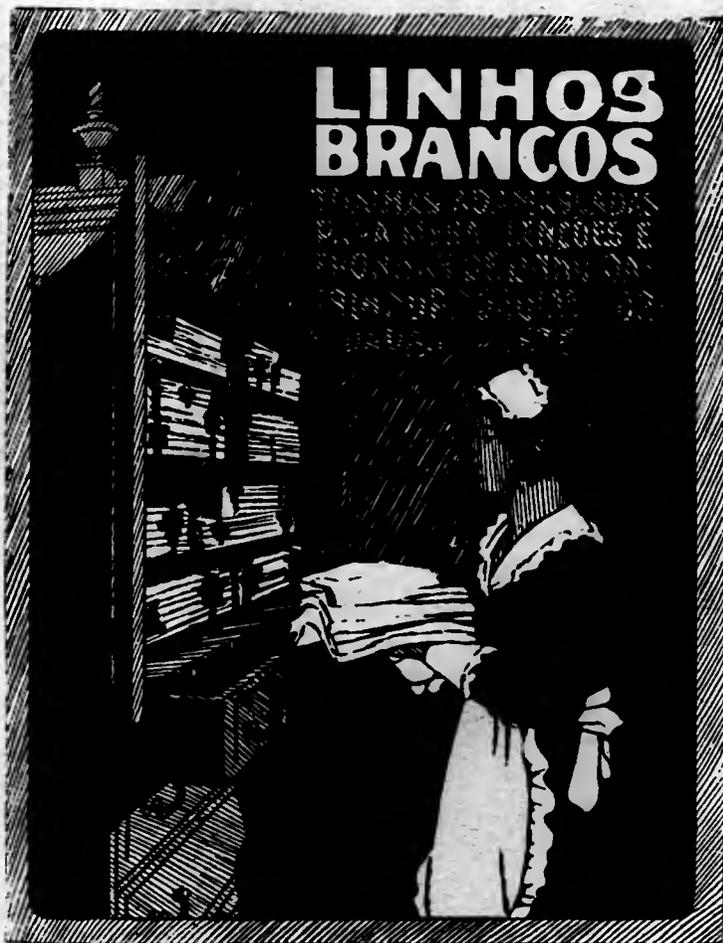


# A Cigania



# Secção de Artigos Brancos para Cama e Mesa.



## Preços Especiaes

**300 DUZIAS DE  
Guardanapos**

Artigo finissimo de  
**adamasco inglez.**

**TAMANHO 60 x 60**

Preço Especial, Duzia 27\$

IDEM em puro linho ir-  
landez, novos desenhos,  
Duzia 35\$.

## TOALHAS

adamacadas para jantar  
de puro linho irlandez

160 x 210 . . . . . 22\$

180 x 275 . . . . . 35\$

## GUARNIÇÕES

para Chá ou Jantar a  
Preços Especiaes.

*O nosso stock de Linhos, Damascos de Irlanda, Guarni-  
ções para cama e mesa, Fronhas, Lençoes, etc., merece a atten-  
ção de todos que pretendem comprar artigos brancos de Qua-  
lidades de confiança por preços estritamente modicos.*

**SE** estaes enfraquecido, nervoso, cansado e  
— depauperado, sem energias e sem vontade,  
com falta de appetite, experimentae

# Vinol

O delicioso preparado de fígado de bacalhau — SEM OLEO. — o grande gerador de força! O óleo de fígado de bacalhau e as emulsões enjoam e perturbam a digestão ao passo que **Vinol** é de fácil assimilação, não repugna ao estomago o mais delicado e enriquece o sangue com o ferro nelle contido, fortalecendo os órgãos digestivos e promovendo um bem estar geral.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Unicos agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH & Co.**

115, Rua da Quitanda  
RIO DE JANEIRO

44, Rua Quintino Bocayuva  
SAO PAULO

## TINTURA Favorita DE BIZET

*A melhor tintura para  
os cabellos e para  
a barba.*

° (C) °

*USANDO-A os cabellos bran-  
cos transformam-se em ne-  
gros, castanhos e sedosos,  
sem causar o menor mal.*



**ENCONTRA-SE A VENDA EM TODAS AS  
BOAS CASAS.**

Deposito : *Perfumaria Bizet. Caixa Postal. 1.705 - RIO.*



# GRATIS!...

**Só é desgraçado quem quer !  
Só quem quizer continuará a  
sel-o !**

Mandei imprimir um milhão de livrinhos em que revelo os meus descobrimentos sobre os systemas de fazer fortuna e ser completamente feliz. A toda a pessoa que pedir, enviarei um desses livros pelo Correio, ABSOLUTAMENTE GRATIS. Quero convencer aos teimosos e incredulos de que a FORTUNA, o TRIUMPHO, a VICTORIA em negocios e em AMOR, a arte de hypnotizar de perto e á distancia, etc., são poderes que podem facilmente ser adquiridos pelo estudo, como se adquire qualquer sciencia. Estou prompto a ensinal-os a quem quizer aprender. Peça o SUPPLEMENTO ILLUSTRADO DO MENSAGEIRO DA FORTUNA. Escreva seu nome e endereço completos, rua e numero, cidade ou estação e Estado, com letra clara, e envie dentro do envelope 300 réis em sellos novos do Correio (de preferencia sellos de 20 réis) ao sr.

**Aristoteles T. Italla - Departamento 20 -  
Caixa Postal, 604 - Rua Senhor dos  
Passos, 98 - Rio de Janeiro.**

## Cura da Morphéa pelo "Hanseol."

### ATTESTADOS IMPORTANTES:

ANTONIO J. PINTO, atesta que sofrendo ha mais de cinco annos de uma ferida em um pé, estando dormente toda a parte, usou todos os medicamentos indicados para esse fim, e curou-se com o "Elixir e Pilulas HANSEOL".

O sr. JOSE' G. GOMES atesta que, com um só vidro de HANSEOL, obteve grande melhora da terrivel molestia (morphéa) que ha muito tempo soffre, e está com grande esperanza de curar-se em pouco tempo.

O sr. BELMIRO DIAS PORTO atesta que, sua senhora esteve em estado muito adiantado de morphéa e ficou curada sómente com dous vidros do HANSEOL.

JOAQUIM B. DA SILVA atesta que, estando soffrendo de morphéa, com o rosto cheio de caroços do tamanho de uma ameixa, e com

dormencia nos pés e nas mãos, e com o uso do Elixir e Pilulas de HANSEOL está quasi radicalmente curado.

O sr. ANTONIO JOSE' DE LIMA atesta que, estando o seu sobrinho José Faustino em estado adiantado de morphéa, ache-se muito melhor sómente com a metade do primeiro vidro de HANSEOL.

LYGURGO MARQUES DA SILVA atesta que, estando em estado bastante adiantado de morphéa, com grande quantidade de caroços em fórma de verrugas, em todo o corpo e dormencia nos pés, pernas e mãos, e com o uso do HANSEOL desapareceram todo estes symptommas.

O sr. CYDRONIO MORORÓ atesta que, o filho do sr. José Alvaro da Silveira estava em estado muito adiantado de morphéa, e está completamente curado sómente com

um vidro do milagroso HANSEOL.

O sr. JOSE' FURTADO DE MENDONÇA atesta que, se achava em estado muito adiantado de morphéa, com os pés e as mãos em feridas e caroços por diversas partes do corpo, e está completamente curado sómente com tres vidros do milagroso HANSEOL.

O sr. JOÃO S. DA SILVA atesta que, soffreu de feridas chronicas mais de tres annos, tomou diversos remedios sem resultado, e ficou radicalmente curado com dous vidros do Elixir HANSEOL.

NOTA. — Mediante 20\$000 a Pharmacia Araujo Porto, em Sapé de Ubá (Minas), remette registrado um vidro de Pillulas para qualquer Estado do Brasil. Cada vidro é sufficiente para tratamento á rante 33 dias.

Estação lyrica . . .



ELLE — Oh ! Onde vae a senhorita, assim tão chic, a esta hora ?!

ELLA — Então não sabes ? Depois do Municipal, *tout le monde* que se preza vae ao chá da moda na elegante "Campo Bello", á rua de S. Bento, 14 B.

## CAFE' PARAVENTI

O mais conhecido e preferido. - Puro e hygienico. - Serviço a domicilio.

Rua Libero Badaró N. 56 : Telephone, 1940

## Bilhares

### Grande Fabrica

Tenho em stock variados e modernos, não temendo concorrência em preços.

Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc.

Attende-se pedidos do interior.

## Saverio Blois

Rua dos Gusmões, 40

S. PAULO

TELEPHONE, 1894

### Um tratamento Hygienico

#### O. SHAMPOO HENNA do dr. EVANS-WILLIAMS

PARA CABELLOS DE TODAS AS CORES.

Preparado em 4 graus de concentração, todos perfeitamente efficazes e inoffensivos.

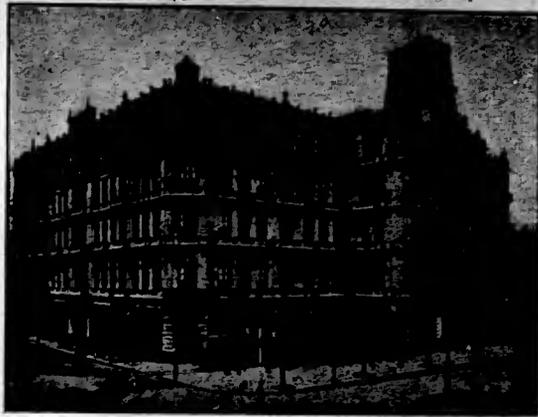
**T**ORNA os cabellos de uma apparencia formosa e brilhante, devido á pureza dos productos orientaes que entram na sua composição.

O unico que não deixa progredir os cabellos brancos e doenças capilares.

O melhor até hoje conhecido para manter a formosura e abundancia dos cabellos.



A' venda nas casas : Casa Lebre. Casa Braulio e Casa Luiz Gomes



## HOTEL AVENIDA

O maior e o mais importante do Brasil.

Occupando a melhor situação da  
AVENIDA RIO BRANCO.

SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Frequencia annual de 20.000 clientes.

Diaria completa, a partir de 10\$000.

End. Electr.: "AVENIDA,, — RIO DE JANEIRO

## Productos da Casa Werneck

— Euceina  
Werneck —

**Especifico infallivel**

CURA RAPIDA E GARANTIDA  
INFLUENZA, GRIPE  
E CONSTIPAÇÃO.

(Acompanhada de febre ou não)

**Dôr de cabeça, enxaque-  
ca, neuralgias, dôr sclá-  
tica e reumatismo. —**

**E' um medicamento indispensavel**

Vinho Iodo-phos-  
phatado

DE

WERNECK.

Poderoso medicamento no tratamento da  
TUBERCULOSE.

ESCROPHULOSE.

NEURASTHENIA



E' diariamente prescripto pelos srs.  
clinicos nos casos de RACHITISMO,  
LIMPHATISMO e DEPAUPERAMEN-  
TO GERAL de qualquer origem; assim  
nas molestias ligadas ao crescimento do  
individuo.

**CONTRA o Impaludismo. Pilulas do dr. Joaquim Pedro.**

**INFALLIVEIS NAS FEBRES, SEZÕES E MALEITAS.**

DEPOSITARIOS **BARUEL & C. - FIGUEIREDO & C. - BRAULIO & C.**  
EM S. PAULO: **V. MORSE e DROGARIA AMERICANA.**



O tempo que se passa em casa repousando só é de verdadeiro repouso quando se tem todo o conforto. Para um repouso completo e absoluto socego só quando se tem uma bôa instalação electrica.

**Quando encommendar sua instalação :**  
**para Escolha do Material**

Procure o  
Monogramma.



E' a garantia.

**Cia. General Electric do Brazil (Inc.)**

**SÃO PAULO**

**Caixa, 547**

**Boa Vista, 9**

**RIO DE JANEIRO**

**Caixa, 109**

**São Pedro, 126**

# COLORAU

Usado para dar côr e saboroso paladar às  
comidas, aos pasteis, às SALCICHAS, etc.

Este producto finamente preparado, constitue o melhor tempero para a comida.

Usado em todas as casas de família, fabricas de Doces, Salames, Salcichas, etc.

**Sabor agradabilissimo !**

**Aromatico e Estomacal !**

**Abre o appetite !**

---

Marca "COLORAU,, registrada sob No. 11.584. — Patente de Invenção concedida pelo Ministerio da Agricultura e assegurados os seus direitos por Sentença do Juiz Federal da 1.ª Vara e Accordam Unanime do Supremo Tribunal Federal.

---

Depositarios em S. Paulo :

**Sequeira Veiga & Comp.**

RUA S. BENTO No. 2 [Esquina da rua José Bonifacio]

# A Guerra em Família

## A caminho de Berlim

PATENTE N. 9208



E' o Quebra-Cabeça de maior sucesso da actualidade  
A' venda em todas as casas de brinquedos

**Regras do Jogo.** — Imagine-se que cada jogador dispõe, no começo da partida, de 550 homens e, se a bola no percurso para Berlim, cair num dos orificios que nelle se encontram, o jogador perderá o numero de homens marcado nesse orificio. O jogador que chegar a Berlim com maior numero de homens ganharão a partida.

Os estrategistas amadores descobrirão, dentro de pouco tempo, os meios de evitar as zonas perigosas; porém, as dificuldades que se apresentam durante a partida tornam o jogo muitissimo interessante para jogadores e espectadores.

O jogador que perder todos os seus homens ficará fóra de combate, continuando o ataque o jogador seguinte.

A' medida que os jogadores forem adquirindo pratica, terão de dar partido para poderem jogar com os inexperitos.

Para animar os principiantes basta que se lhes diga que a pratica traz ás vezes demasiada confiança, fazendo com que certos jogadores, confiados na sua pericia, percam a partida quando menos esperam, provocando assim gostosas gargalhadas aos espectadores.



## Thomaz, Irmão & Cia.

Importadores de  
**FERRAGENS e TINTAS**

ARTIGOS PARA  
CONSTRUCÇÕES



Rua da Quitanda N. 19

Caixa Postal N. 923 - S. PAULO - Telephone N. 969



## MOÇAS



que têm

### ESPINHAS

usam em vez de Pó de Arroz

## FERIDÂN

com resultado maravilhoso

Experimentem ainda hoje

**BRAULIO & COMP. - São Paulo**

Usem só do

## CAFÉ' da SERRA

E' o melhor em S. Paulo.

A' venda em toda a parte.



RUA JAGUARIBE, 4  
Telephone, 1786

**José Domingues da Cunha**

# Photographia

Visitem diariamente a  
"Casa Stolze,"

única em S. Paulo que dispõe de todos os artigos indispensáveis aos srs. amadores e profissionais.

ACABAM de chegar aparelhos da afamada fábrica KODAK de Rochester, de todos os tamanhos e para todos os preços. Variado sortimento de aparelhos para bolso, tais como "Vesté Packet Kodak", com lente comum e com Zeiss.

MACHINAS KODAK 3-a com fiscalização automática último modelo da fábrica Kodak.

APARELHOS "Gralex", com lentes Anartigmaticos de Baush & Lomb.

APARELHOS cinematographicos para familia.

STEREOSCOPIOS E VERAS-COPIOS "Richard".



LABORATORIO para revelação de negativas e impressão de copias.

O STOCK DE PAPEL CHAPAS E FILMS E' RENOVADO TODOS OS MEZES.

Expedição diária para o Interior.  
Emballagem gratis.

**CASA STOLZE**

**G. Jordão**

**RUA DIREITA, 14**

**Teleph., 1826 (Central) = Caixa, 106**

## "O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

AINDA PARA A EXTINÇÃO DA CASPA.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette -- O Pílogenio  
**Sempre o Pílogenio! O Pílogenio sempre!**

*A' venda em todas as farmacias, drogarías e perfumarias.*

### Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insuficiência renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflamação da prostata. Previne o typho, a u'emia, as infecções intestinaes e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas sumidades medicas do Rio.



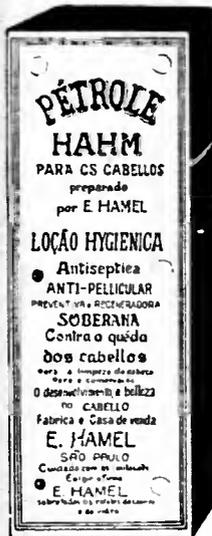
Deposito : **Nas pharmacias e drogarías**

**DROGARIA GIFFONI** *Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro*

# Pétrole Hahm

Para

## Os Cabellos



LOÇÃO para os cabellos antiseptica, fortificante e regeneradora.

UNICA QUE IMPEDE A QUEDA DOS CABELLOS. ———

INDISPENSÁVEL E UTIL PARA TODA A GENTE. ———

## Senhoras, Homens e Crianças

Para Limpeza, Aformoseamento, Conservação e Desenvolvimento da Cabelleira.

DESDE ha muito que se conhecia na America, nos districtos do Petroleo, a acção particular d'este liquido sobre o couro cabelludo; todos os operarios são ahi dotados d'uma abundante cabelleira, que elles devem, conforme o demonstraram numerosas experiencias feitas por distinctos dermatologos americanos, ao contacto do Petroleo.

Mas foi igualmente reconhecido que o uso frequente do Petroleo natural, mesmo muito rectificado, tinha o inconveniente de irritar o couro cabelludo, effeito proveniente d'uma parte extractiva resinosa, de que era muito difficil libertal-o completamente.

O conhecido cabelleireiro chimico **E. HAMEL** após laboriosos ensaios descobriu um processo de purificação por meio do qual obteve um producto absolutamente neutro, que não irrita o couro cabelludo e possui no mais alto grão as propriedades antisepticas e regeneradoras do Petroleo natural.

Adresse: *EMILIO HAMEL*  
Praça da Republica, 109-A  
Teleph. 2629 (Central)

## IMPORTADORES de Couros e Artigos para Carros e Viagens.

Todas as officinas são movidas a Vapor  
Fabricantes de Sellins, Arreios e Equipamentos militares. — Fornecedoros do Exercito, Armada, Força Policial e Força Publica de S. Paulo. ———

Secção de Louças, Porcellanas e Crystaes

## José Silva & C.

Agentes do BANCO DO MINHO  
Saques sobre Portugal, Uhas, Hespanha, Italia, Paris, Londres, Turquia, etc.

Rua de S. Pedro, 58, 60, 62 e 64

Rua da Quitanda, 151 e 153

End. Telegr. SILVIUS - Caixa do Correio. 445 - Telephone 671, Norte  
RIO DE JANEIRO



## Ao Trianon.

COMMUNICAMOS ás  
nossas dignas clientes, que reabrimos a  
nossa Officina de Costura, sob a direcção de Mmc. IGNEZ, habilissima modista.



Variado sortimento em artigos para  
— verão, Entaltes, Lãs, etc. —

Lindos Chapéus para Senhoras e Meninas

Rua Direita, 30, Teleph., 1781 (Central)

— S. Paulo —

Martins Corrêa & C.

# A Cigarra

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

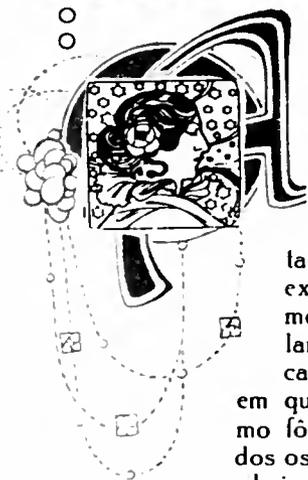
Director-Proprietario. GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

## CHRONICA.



DATA de 7 de Setembro, que nos lembramos, não teve no Brasil, commemoração mais ardente e entusiasta que a deste anno. Houve, por certo, circum-

stancias especiaes, que ainda existem, influindo poderosamente no sentimento popular, uma das quaes a delicada situação internacional em que nos achamos. Seja como fôr, a verdade é que, de todos os pontos civilisados do Brasil, irradiou este anno um movi-

mento civico de formidavel grandeza e a aspiração de um nacionalismo puro vae-se traduzindo pela pratica do dever militar, pela formação de ligas patrioticas, batalhões academicos, linhas de tiro e escolas cujo objectivo é o de eliminar o analfabetismo que tem entravado até agora a marcha gloriosa dos nossos destinos.

Desde a revolução de 1822, a rota dos mais sabios pioneiros da independencia não foi continuada e seguida com aquella clarividencia que emanara de uma grande probidade politica e tendia a estabelecer uma nação com todos os recursos necessarios á sua grandeza e bem estar. A politicagem, herva daminha, estendeu-se por toda a parte e empobreceu sensivelmente o alôbre das mais puras conquistas da Liberdade.

Transformadas as instituições pelo advento da Republica, ganhamos materialmente e o Congresso das Nações não deixou de reconhecer que eramos um povo capaz de levar por diante um programma de reformas consentaneo com a necessidade de nos assegurarmos um ascendente original nos tempos futuros, representarmos na America do Sul um grande papel de cultura historica.

Infelizmente, ainda não conseguimos dar a esse programma o desejado cumprimento. A falta de partidos organizados, a v. sania de certos politicos em interpôr as suas paixões á realisação de ideaes puros, outras circumstancias que seria fastidioso aqui enumerar, tudo ha concorrido para tornar inerte a nossa vida politica como nação. Fiámos, comtudo, no esforço do nacionalismo, que talvez venha a ser de futuro o partido

pujante no qual as massas populares repousem, confiantes, todas as suas esperanças.

O nacionalismo, porém, não deve circumcrever-se a um culto exclusivista. Na obra da formação do Brasil ha nomes estrangeiros para os quaes a Historia reserva as mais vehementes gratidões. Assim, por exemplo, luctando com o hollandez, vimos em torno da bandeira da Patria varios estrangeiros. Nos fastos da nossa independencia ha figuras que a Historia não pode esquecer, e, entre ellas, Cockrane, mais tarde Marquez de Maranhão; Greenfell, que por tantos annos pertenceu ao quadro activo da nossa Armada. Na batalha do Riachuelo quem poderá esquecer aquelle heroico e extraordinario marinheiro que se chamou Barroso e que era portuguez de nascimento? Na batalha de Tuyuty, quem senão o primeiro Mallet se evidenciou por seu denodo e bravura?

O nacionalismo pôde e deve, portanto, ir além das fronteiras nacionaes, sem que por isso diminua o brilho e grandeza de suas aspirações.

A idéa da Patria, de que as festas de 7 de Setembro são uma legitima commemoração, deve, pois, assentar numa propaganda séria, methodica e tenaz, procurando tornal-a comprehensiva de tudo quanto a dignifica, honra e exalta nos actos do estrangeiro que se fez nosso irmão.. Disse-o com muito acerto illustre escriptor, accrescentando que "a paixão mesquinha que propugna oppostas theorias, não tem feito, não pôde fazer caminho entre nós..

A Patria, como a concebem os grandes espiritos, deve ser una, grande, superior á dislinção de castas ou raças, saturada de espirito de fraternidade, abrangendo no mesmo amplexo tanto nacionaes como estrangeiros. Neste terreno da tolerancia, o Brasil ha de marchar, realisar os seus destinos historicos, ser, enfim, a nação com que o verdadeiro patriôta sonha de ha muito tempo.

Esqueçamos as paixões pequeninas, façamos uma politica larga, liberal, multipliquemos o numero das nossas escolas, para que o povo possa ser devidamente instruido e, sobretudo, educado.

A escola ha de, necessariamente, influir na educação dos nossos futuros destinos nacionaes, e, isto realiado, poderemos então commemorar sem apprehensões, antes com tranquillidade e orgulho, o nosso 7 de Setembro, a data principal da nossa Historia, porque então, e só então, teremos o direito de nos julgarmos um dos mais perfeitos organismos sociaes da America do Sul.



**Um esplendido apontador de Lapis  
efficiente e duravel a preço reduzido:  
Custa apenas 8\$, despachado mais 1\$.**



Rua S. Bento  
— 22 —

**Casa Pratt**

S. PAULO  
CAIXA, 1419.

lectivo. O animal que amamenta, aquelle que, por consequencia, garante a especie, não deveria ser sacrificado.

Ai daquelle que não obedecesse a tal preceito! Grande desgraça o aguardava immediatamente, pois que *Anhangabá* lá estava para proteger a caça do campo como *Caapora* protegia a do matto.

O General Couto de Magalhães, com o encanto da sua sinceridade, conservou-nos cuidadosamente, recolhida em suas interessantes viagens pelos sertões do interior, uma, entre muitas, das formas dessa protecção tragica.

Nos campos dos Parecis, ligeira

veada passo com a cria tropega ainda pela sua pouca idade; em carreira veloz um persegue-os e, conseguindo apoderar-se do veadinho, esconde-se com elle atraz de um foco e o tortura para o fazer beirar. Aos validos do fihinho, vem a correr a veada e o indio, quando a sente a seu alcance, frecha-a e mata-a; mas o indio tinha frechado e matado a propria mãe!

*Anhangá* velava pela vida futura da tribu, e, protegendo a caça, punia dolorosamente o desobediente á lei necessaria, fazendo aparecer aos olhos do avido caçador, com as formas da veada fugitiva, a sua propria mãe!

Assim fazia *Anhangá*, fantasma destinado ao castigo da maldade, genio malfazejo a cada um para o bem de todos

...

A etymologia ensina que *Anhangabá* é o maleficio, é a acção do espirito que sollicitamente corre, voga, illude e castiga, e que *Anhangabahú* é o rio dessa acção.

...

O nosso *Anhangabahú*, correndo nos campos de Piratininga, lembra, sem duvida, feitos tremendos do genio protector da caça.

Formosa lenda a dar nome a formoso parque.

## Festa do Bom Jesus do Monte



Photographia tirada para «A Cigarra» durante a ultima festa do Bom Jesus do Monte, em Bella Vista do Carandirú, promovida pelo sr. Antonio Guimarães, socio da importante firma desta praça Gonçalves e Guimarães e que se vê carregando a cruz.

## CONCURSO LITERARIO D' «A CIGARRA»

O ANHANGABAHU'.  
PREMIO DE 500\$000 (em dinheiro).

TEMOS recebido dezenas de composições destinadas ao «Concurso Anhangabahú». Em vista do grande interesse que esse concurso vai despertando, muito além do que podiamos esperar, parece-nos conveniente reproduzir mais uma vez as respectivas condições, fazendo notar que taes condições são todas absolutamente obrigatorias. Ell-as:

1.ª — Só podem concorrer os poetas residentes no Estado.

2.ª — Recebem-se os sonetos até o dia 30 de Setembro.

3.ª — O sonetos devem vir assignados com qualquer pseudonymo não conhecido e dentro de envelope fechado sobre o qual escreverão as palavras — «Concurso Anhangabahú». Dentro de outro envelope fechado, sobre o qual se escreverão as mesmas palavras e mais o pseudonymo, se nos mandará o verdadeiro nome e residencia do autor.

4.ª — Ha um premio unico de . . . 500\$000 (quinhentos mil réis), que será

conferido ao soneto, julgado não só melhor que os outros, como muito bom, independentemente de comparação.

5.ª — O julgamento ficará a cargo de uma comissão composta de Dona Francisca Julia da Silva, Vicente de Carvalho e Wenceslau de Queiroz, devendo essa comissão dar o seu laudo até 15 de Outubro proximo.

6.ª — Se nenhum dos sonetos enviados fôr considerado «muito bom», além de «melhor que os outros», não será conferido o premio, continuando aberto o concurso por mais um mez.

## Expediente d' "A Cigarra,"

III Director - Proprietario.  
GELASIO PIMENTA.

Redacção: RUA S. BENTO, 93 A  
Telephone No. 5169 - Central  
Officinas: RUA CONSOLAÇÃO, 100 A

III

**Correspondencia** - Toda a correspondencia relativa à redacção ou administração d' "A Cigarra," deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada à rua de S. Bento, 93 A S. Paulo.

**Assignaturas** - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra," despendirão apenas 12\$000, com

direito a receber a revista até 30 de Setembro de 1918, devendo a respectiva importancia ser enviada em carta registrada, com valor declarado, ou vale postal

**Venda avulsa no interior** - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra," resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso. A administração d' "A Cigarra," só manterá os agentes que mandarem liquidar as suas contas no dia 1 de cada mez.

**Agentes de assignaturas** - A administração d' "A Cigarra," avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos destinadas à redacção, vierem acompanhadas da respectiva importancia

**Collaboração** - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra," só publicará trabalhos de outros auctores quando solicitados pela redacção.

## Anhangabahú.

SEM monumentos, sem cantores, sem tradições oraes, as tribus indigenas que habitavam as terras do Brasil, antes do contacto europeu, só nos desvendam a sua vida na historia dos portuquezes que as conquistaram.

As longas estreatas, com que se vestiam, os cocares de pennas, com que se adornavam, os tapapes, com que iam à guerra, conservados nos nossos museos; as linguas que falavam, affeições pelo genio latino, immobilizadas na geographia nacional, quasi nada nos ensinam a seu respeito.

Só talvez nas suas lendas, embrião grosseiro de uma theogonia imperfeita, elindadas na nossa literatura, se poderá comprazer a imaginação dos poetas para advinhar como sentiam, como queriam, como pensavam, como viviam, em summa, aquellas populações desaparecidas.

A não ser a tristeza silenciosa de sua raça, continuada nas gerações que del-

## Ballada a Olavo Bilac

INEDITO PARA "A CIGARRA."

Tu que vivias pelo Ideal  
Deante os altares da Belleza,  
Ao céu do teu paiz natal  
Volveste os olhos com tristeza...  
E foi então que, com surpresa,  
Te proclamaste o Annunciador,  
De antiga e heraldica nobreza,  
De uma era nova de esplendor.

Em vez do manto espiritual  
Da cõr celeste da turqueza,  
Com que espalhavas, immortal,  
O azul da nossa natureza,  
Audaz, empunhas, com firmeza,  
Hoje, a bandeira tricolor,  
Toda de estrellas de ouro acesa,  
De uma era nova de esplendor.

Além da Lyra sem igual,  
De sons de inédita pureza,  
Possúes agora o elmo imperial,  
De rude e esplendida riqueza,  
Que em pròl da Patria e da defesa  
De um sonho heroico e promissor,  
Vestiste, crente na certeza,  
De uma era nova de esplendor.

HOMERO PRATES.

les descendem, são sem duvida as suas lendas os unicos legados que os indios primitivos deixaram ao Brasil actual. São numerosas e diferentes essas lendas que documentam os diversos cyclos da passagem dessa gente nesta parte da America.

Mani, por exemplo, prova a epoca agricola, como Anhangá e Cahopora indicam tempos em que, nomades, as tribus indigenas viviam principalmente da caça. A viver só de caça, era indispensavel que caça houvesse sempre e se augmentasse para que o selvagem encontrasse a sua alimentação.

O instincto de conservação levava o indigena a, obscura e confusamente, buscar no sobrenatural a garantia da multiplicação dos animaes de que se sustentava.

E as lendas se formavam.

Anhangá e Cahopora, fantasmas imprecisos, mas terriveis, tinham a missão tuielar de proteger a caça.

Castigando, punindo produzindo a dôre e a desventura, ambos faziam o mal individual para o bem col-

houve ainda alguém (com excepção de Bertone) que o igualasse. Ao seu lado teve elle Fabbri, que narrou, com felicidade, a perigosa ala direita do Paulistano. Na frente, Heitor, Ministro e Caetano se sobressaíram. O primeiro, cujo jogo pouco se revela devido ao seu despreendimento sportivo, se houve com correção, tendo até contribuido para a conquista do primeiro goal obra de Caetano.

O Paulistano esteve peor que das outras vezes. Marianno, Madureira e Mario Andrade não mostraram nem a terça parte do jogo habitual. Da frente, só se destacou Agnelo, que, principalmente no fim do segundo half-time, lutou desesperadamente contra os antagonistas, dando centros magistraes, que Marianno e Mesquita não souberam aproveitar. Rubens Salles, que tem um nome respeitavel, foi infeliz. Praticou mesmo, no decorrer da refrega, varios deslizes, o que prejudicou em conjunto o team. Guillo agiu com tenacidade, Sergio e Cunha Bueno salvaram a equipe de uma derrota maior.

Ligeiramente nos referimos a um incidente, occorrido no campo. O sr. Sylvio Gregca que dirigiu o torneio, puniu um off side de Mesquita, meia esquerda do Paulistano.

Mario Andrade, meia direita, parece que não ouviu, e, depois de driblar o back, shootou, marcando o goal.

Como era natural, Lagieca não julgou valido o ponto, visto ter, anteriormente, apitado. Vão dahi os torcedores e fazem uma gritaria dos diabos, ameaçando céu e terra. Para que isso? Pois, se as decisões dos juizes são inappellaveis,



Ministro, player do Palestra, pegando a bola nas proximidades do goal do Paulistano.

não vale protestar com violencia.

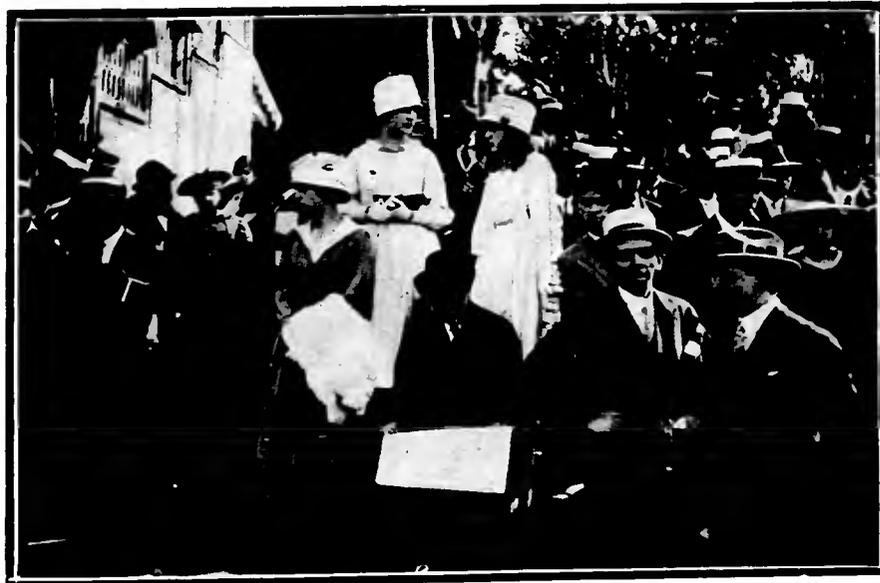
O que a Associação Paulista precisa fazer é uniformisar as regras de foot ball, quer dizer, adoptar uma só regra. Uns «referees» usam de regras do Association, traduzidos pelo sr. Belfort Duarte; outros, seguem as pegadas do sr. Hutchidran. Ora, dahi sobrem uma serie de inconvenientes, facilmente evitaveis se a Associação adoptasse uma lei exclusiva.



### MACKENZIE vs IPIRANGA

O Mackenzie conseguiu empatar com o Ipiranga! Bravos. Foi pena que pouca gente assistisse a esse feito, o melhor desse club este anno.

Empatar com o Ipiranga é alguma coisa. Mesmo sem os campeões, essa associação é forte e tem elementos de grande valia. Com aquisição de varios jogadores do Pirassununga, tornou-se outro. Portanto, o Mackenzie, para obter esse resultado, teve que se esforçar muito. Fez bem. Procede dessa maneira. Verá que, assim, não terá comentarios azedos dos chronicistas exigentes...



Instantaneo tirado para "A Cigarra", no Parque Antarctica, por occasião do ultimo match de football entre o Palestra e o Paulistano.

UM grande poeta não deve jamais beijar a mão de um homem embora seja elle um rei; deve porém beijar a de uma rainha — não por sua magestade — mas tão sómente pelo facto de ser *Mulher* e poder ser *Mãe!*

AS pessoas que amam verdadeiramente evitam que o mundo veja ou escuta as demonstrações naturaes do seu affecto; as *insinceras* procuram sempre chamar para si a attenção geral!

# Foot-Ball.

## PALESTRA vs PAULISTANO

O domingo atrozado, dia 20 de Agosto, não foi propriamente, como o povo proclamou, a decisão do campeonato deste anno. Antes disso, o match foi, em primeiro lugar, a demonstração real do que temos dito — do resurgimento do foot-ball na nossa formosa cidade. De facto, não ha memoria de ter-se visto reunida uma multidão tão formidável. Nunca se appreciou, igualmente, um jogo tão bello, preñado de lances tão emocionantes. Em qualquer match, tem-se o vezo de gastar quasi todos os adjectivos. Mas, neste é que se deviam empregar todos os adjectivos conhecidos. Extraordinario, empolgante, estupendo, electrico! Tudo se devia empregar, e não seria exagerado. Parecia, até, uma daquellas olympiadas gregas, de que nos dá noticia a Historia. O espectáculo que presenciamos, foi novo. Nem os matches Rio-S. Paulo, os encontros internacionaes, nem os celebres desempates conseguem atrahir para uma praça de sports de S. Paulo, egual numero de espectadores. Oxa-

lá que essas confortadoras enchentes se reproduzem daqui por deante. O fogo sagrado do sport, como se sabe, é o povo, quer dizer, o seu entusiasmo. Resta apenas disciplinar esse entusiasmo. Alguns incidentes que se deram

estão a pedir, da imprensa, medidas da Associação que ponham a salvo o seu prestigio. Os conflictos, que se registaram no fim do match, são uma vergonha para nós. Os apupos, as vaias, os insultos, dirigidos à pessoa do juiz que



Num terrivel embate entre os valorosos "players" do Palestra e do Paulistano, no ultimo match, no Parque Antarctica, sahindo o primeiro vencedor por 1 goal a 0



Cunha Bueno, goal-keeper do Paulistano, rebatendo com a mão, um shoot do Palestra, no ultimo e sensacional match disputado no campo do Parque Antarctica

e um rapaz distinctissimo, constituem um pessimo exemplo da nossa educação. É preciso levar em conta, que as 25 pessoas do campo, que proporcionam um dos mais salutareos divertimentos ao publico não são individuos desclassificados, contractados por uma empresa gananciosa, arrendados por tantos annos e mezes. Não: todos os sportsmen, vão para os campos levados, trabalham no commercio, exercem misteres honrosos nas officinas, alguns frequentam as nossas Faculdade superiores. Porque desmoralizal-os em lugares tão frequentados?

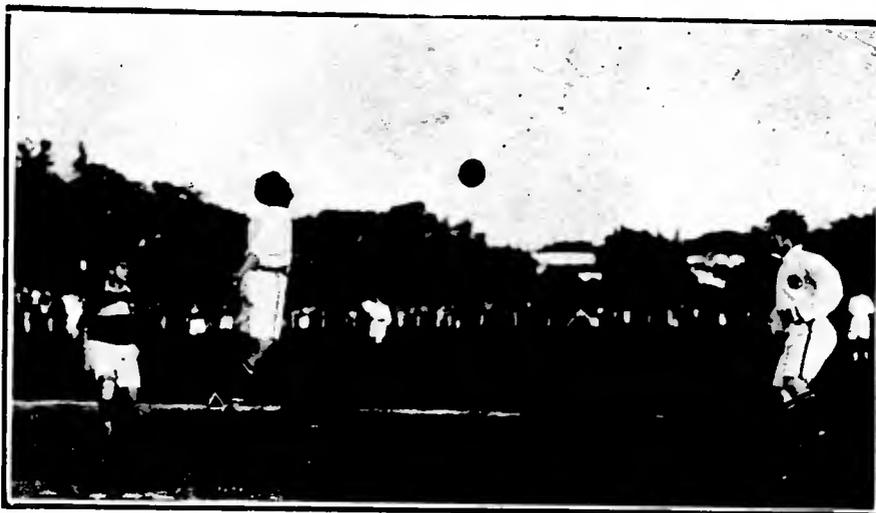
...

O torneio, como acima dissemos, foi bellissimo. O Palestra Italia desenvolveu um jogo magnifico. A sua linha de frente, os seus halves, os seus backs e o seu goal-keeper, durante toda a pugna, brilharam. Ha nomes a destacar, Picagli, por exemplo. Foi um half operoso e firme. A sua acção foi, sem excessão, prodigiosa. Este anno, não

As festas de  
7 de Setem-

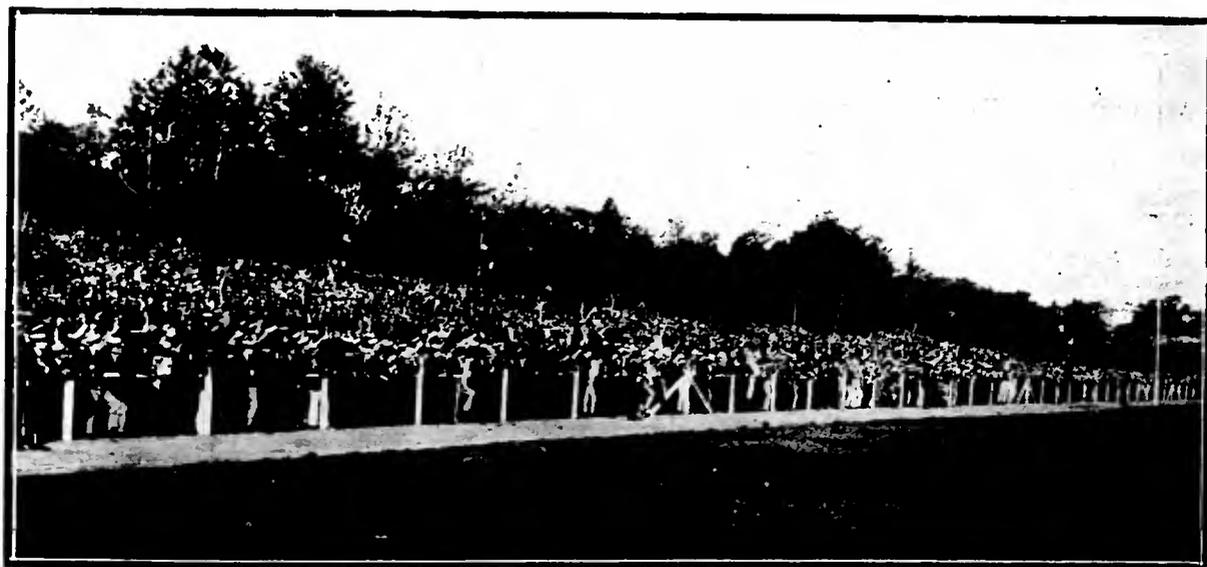
bro.— Em seu proximo numero, "A Cigarra" estampará vasta e variada r'e portagem photographica das grandiosas festas commemorativas da nossa Independencia, hontem realizadas no Rio de Janeiro e nesta capital. Para a capital da Republica seguiu ha dias, acompanhando o ba-

Palestra vs. Paulistano.



Outro interessante instantaneo tirado para "A Cigarra", no Parque Antarctica, durante a renhida lucta entre o Palestra e o Paulistano.

talhão do Mackenzie College, o nosso reporter photographico, enviado especialmente para realisar aquelle importante trabalho. "A Cigarra" espera, por isso, apresentar, na sua proxima edição, um numero digno dos seus innumerables leitores e leitoras. Essa edição d' "A Cigarra" será consideravelmente augmentada na sua tiragem.

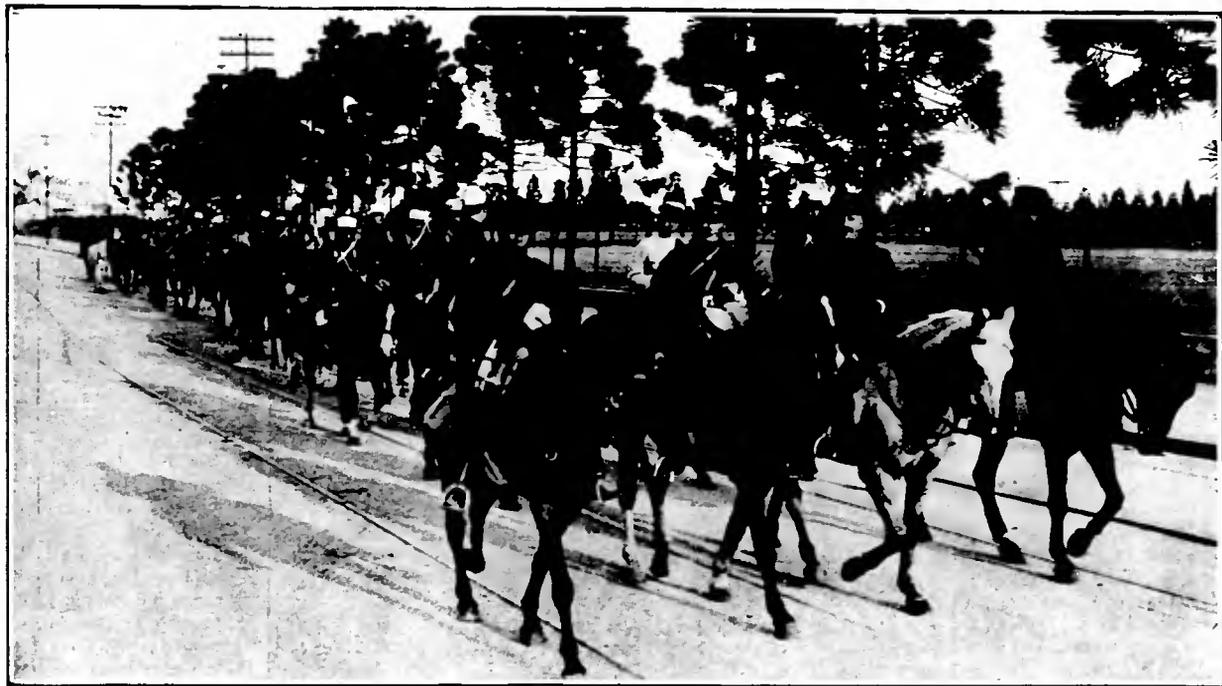


Um imponente aspecto da numerosa assistencia que, no vasto campo do Parque Antarctica, apreciou os emocionantes lances do jogo disputado entre o Palestra e o Paulistano.

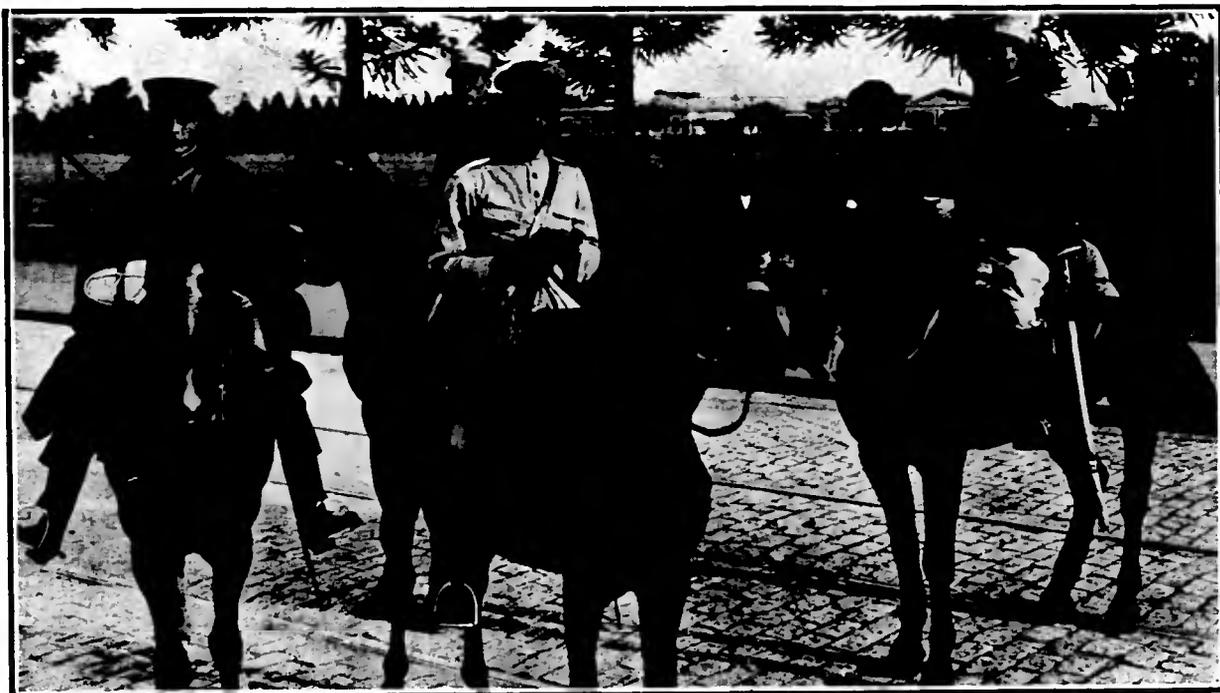
A AUDACIA, num homem de espirito culto, é perdoavel e até mesmo admissivel. E' toleravel num homem de grandes idéas ou entendimentos industriaes ou scientificos, mas é totalmente insupportavel, num homem ignorante!

	<p><b>Leiteria "Campo Bello"</b> BAR EXCLUSIVO PARA FAMILIAS ABERTO ATE' 1 HORA DA NOITE.</p>	<p>Luxo, Conforto e Elegancia <b>Rua S. Bento No. 14-B</b> Proximo a RUA DIREITA</p>	
---	---	--	---

Raid de Cavallaria



Instantaneo tirado para "A Cigarra...", durante a marcha dos piquetes de cavallaria do Exercicio e da Força Publica de S. Paulo que acabam de realizar, com completo successo, um raid de S. Paulo ao Rio de Janeiro, sob o comando do 1.º tenente Genserico de Vasconcellos. Vêm-se tambem, na frente, os officiaes que acompanharam os excursionistas até a Penha, representando o Commando Geral da Força Publica.

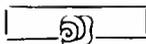


Os officiaes do Exercicio e da Força Publica de S. Paulo que tomaram parte no brilhante raid de cavallaria de S. Paulo ao Rio de Janeiro.

Festa Hippica



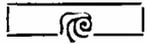
Photographia tirada especialmente para "A Cigarra.. por occasião da ultima festa realisada pela Sociedade Hippica Paulista, no Jardim da Acclimação, vendo-se os concorrentes à terceira prova.



**W**AGNER aos nove annos, teve o primeiro professor de piano. Este, espantado como o seu pequeno discipulo interpretava as lições convençionaes que lhe dava, renunciou a continuá-las, predizendo que "daquelle menino nunca se havia de tirar nada... Na verdade, nunca se tirou um grande pianista daquelle menino... Wagner sempre foi com o piano horrivelmente... Em compensação, desde a infancia, amou



Outra photographia tirada para "A Cigarra" por occasião da ultima festa da Sociedade Hippica Paulista, vendo-se os concorrentes à prova de honra.



Shakespeare, e de tal maneira que, ainda na idade do despontar do buço e de outros desejos, escreveu uma famosa tragedia: — *Leukald e Adelaide*, em que procurou fundir *Hamlet* e o *Rei Lear*... O plano da obra era grandioso. O proprio Wagner o relata nas suas memorias: "Quarenta pessoas morriam na peça, e eu tive que fazer voltar diversos personagens como fantasmas, pois todos tinham morrido..."

**O Rei  
dos  
Dentrificios**

**DOYOL**

CONSERVA os Deites.  
DESINFECTA a bocca.  
DEPOSITARIO  
**Perfumaria MYRTA**  
Rua de São Pedro, 119  
**RIO**

Homenagem às gentis Collaboradoras d' "A Cigarra."



Aspecto do Theatro Royal, durante a grande matinée ali realisada pela empreza daquella casa de diversões e que foi dedicada às gentis collaboradoras d' "A Cigarra.. A concorrência foi colossal, como se vê por esta photographia. A popularidade e estima d' "A Cigarra.. augmentam dia a dia em toda a parte.



Outra photographia tirada no Theatro Royal, domingo ultimo, por occasião da grande matinée ali realisada em homenagem às gentis leitoras d' "A Cigarra..



Original em cores  
*Original in colour*  
0488 (\*)

— a *Cigania* —

late "LACTA.."





## Nos entreactos

Foi descoberta uma fabrica de notas falsas dentro da Casa de Correção do Rio de Janeiro! Albino Mendes, o Rocabole a quem se deve a criação do estabelecimento, hoteu o "record" da audacia em materia de ladronagem esperta. Até aqui, os meliantes que pretendiam armar alguma das suas, como, por exemplo, uma engenhoca de moeda falsa, rebuscavam esconderijos difíceis em hairros excêntricos e mal policiados. Rodeavam-se de infinitas precauções. Tomavam o mysterio e o silencio por cúmplices (bonita phrase, que Hugo não desdenheria) A policia só chegava até elles mediante insenos esforços. Tinha que pôr em prova a paciencia, a habilidade, a finura, o faro profissional dos seus Sherlocks e inquisidores. E, quasi sempre, só por acaso dava com a pista dos malandros! Albino Mendes, invertendo completamente o methodo da velha arte com a audacia de um renovador genial, foi montar os seus apetrechos lá na propria casa onde se punem os falsarios, — montou-os e fel-os funcionar sob a guarda e vigilancia da Lei e da Força! E' completo. E' perfeito.

...  
 Não ha que admirar apenas a audacia do golpe. O que Albino fez foi uma curiosa e instructiva experiencia psychologica em ponto grande. O pessoal administrativo da cadeia nem por sombras admittiria que a ladroagem pudesse o perar dentro da propria cadeia!... Pois se aquillo era uma cadeia, era uma prisão, era uma ratoeira onde se reduziam á impossibilidade de agir as ratonzas apanhadas no exercicio das suas habilidades! Era lá possível... Havia grades de ferro. Havia soldados por todos os

cantos. A casa, toda em altos muros, com poucas entradas e sahidas, e todas guardadas por carabinas e réfles. Os cubiculos eram diaria e regularmente revistados... Não, não era possível. Pois Albino veu demonstrar que era possível, e demonstrou o lindamente, á sociedade — e á sociedade só resta que a lição aproveite o que é duvidoso.

...  
 Mas vejam tambem que terrivel, que

formidavel ironia, a desse grande humorista! As autoridades deram ultimamente para cultivar a chamada "policia scientifica", isto é, uma policia que se vale de methodos e processos rigorosamente estabelecidos e concatenados, de deducções e inducções engenhosas e outras trapalhadas. Os Sherioks borbulham por ali, nariz ao ar, olho penetrante, carão mysterioso. Confabulam, discutem, lêem, architectam coisas, accumulam documentos, inventam aperfeiçoamentos, apuram o olfacto, exercitam a visão rapida e incisiva e dão-se ares de importancia. No meio de tudo isto vem o maldito Mendes, espreguiça-se lá no fundo do seu cubiculo, olha o céu pela setteira estreita, rasgada no muro largo, fuma um cigarro... e, como anda cansado de não fazer nada, resolve fazer notas falsas, ali mesmo, na prisão, com sentinella á vista! E' desesperante... O sherlokismo policial, com perdão da palavra, deve ter ficado com cara de póte!

*Um das galerias*



NO MUNDO  
DA LUA

# Os triumphos do Chocolate "LACTA,,



Embora de ha pouco date,  
Diz-se ahi, não é chalaça,  
Que este é o melhor chocolate  
Dos que se vendem na praça.

Que bom gosto, que doçura,  
Que sabor mais delirado!  
Existe alguém, porventura,  
Que o já não tenha provado?

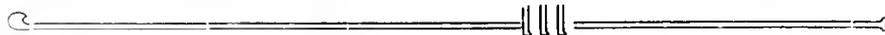
Se tanto dulçor derrama,  
Quem ha que delle se farte?  
O "Lacta,, tem tanta fama  
Que é vendido em toda a parte!

leus versos que pude arrancar-me, com esforço, deste enterramento em areia molle, para enviar-te, com o meu affecto, a minha viva admiração pela tua Arte austera e suave. — majestosa pela virtude da consciencia e entenehedora pela bondade. Ha nas "Espumas" a alma de um homem excepcional. Não és um alegre, não és um crente, não és um enganado; e da tua tristeza, da tua inquietação, do teu desengano tiras felicidades, confianças e illusões para os outros. Para resignação tua e consolação dos teus pobres irmãos, dás a Vida uma belleza que ella não tem a doçura. A Vida é immensamente cruel, na sua duração fugaz; mas os poetas podem fixal-a e tornal-a meiga, porque comprehendem "o perpetuo esplendor das coisas transitorias... — Mais versos, ainda mais versos, meu caro Amadeu! "Debruça-te, de novo, arfante, sobre a prancha!.. como o obreiro do "Açude", e continúa a architectar bellezas e piedades! Toda a minha alma vae para a tua. — *Olavo Bilac*.

O MATCH "PALESTRA" VERSUS "PAULISTANO".



Photographia tirada especialmente para "A Cigarra" no Parque Antarctica, por ocasião do ultimo match de foot-ball ali disputado entre o "Palestra" e o "Paulistano".



TROVAS

Ineditas para "A Cigarra".

Para te ver semi-nua,  
Ainda em volupia, oh bella!  
Em seu peitoril de nuvens  
O sol chegava á janella.

o

A laveja é magra e vesgo,  
Devora as mãos, se enraivece...  
Quanto mais os outros comem,  
Tanto mais ella emmagrece

o

Das estranhezas do mundo,  
Nem maior nós conhecemos,  
Que viver a vida inteira  
Sem saber com quem vivemos.

o

O homem, como o relógio,  
Tem pancada e avarias:  
Um trabalha, outro trabalha,  
Com corda p'ra tantos dias.

o

Sões de nascentes auroras  
Não brilham p'ra certos povos:  
Assim são os homens raros  
Vivendo em paizes novos.

o

A natureza é ás vezes  
Madrasta nos seus carinhos,  
Dois dando o primor ás roses  
Lhes deu um leito de espinhos



Outra photographia da assistencia, durante o sensacional match disputado ultimamente entre o "Palestra" e o "Paulistano", no Parque Antarctica

MELLO MORAES FILHO.

## Vida Literaria.

### Livros.

**D**ENTRO de poucos dias apparecerá, impresso nas officinas do Estado... o annuciado livro de versos de Homero Prates — "Terra encantada..." — ao qual pertencem os versos que em outro lugar publicamos. O volume, de uma feição original e luxuosa, tem uma bonita capa colorida, do libral artista sr. Elpons

— Já se encontram nas livrarias os livros de Martins Fontes e de Leal de Souza — "Verão.." e "Bosque Sagrado..."

### "Bosque Sagrado..."

**E'** ESTE o titulo do livro de versos de Leal de Souza, que acaba de apparecer. Livro volumoso, contendo talvez mais de uma centena de composições. Leal de Souza é um parnasiano convicto: o seu verso é tenso e terso, lavrado, repolido, todo espelhan-te de vocabulos sonoros e raros, e torcidos ás vezes em inversões bizarras de phrases. Mas o que vale notar é que o effeito é magnifico. Leal de Souza tem a sua feição, é um direito do seu temperamento, da sua educação mental, da sua individualidade propria e intima: nessa feição, porém, revela-se alguém que sente e que pensa profundamente, e que sabe dar formas bellas e harmoniosas ás suas idéas e emoções.

Completemos esta noticia com uma transcrição, que fara ver melhor quanto vale este livro notavel:

#### SANSÃO

Atraves de Timnatha, ao longo de uma vinha  
Sansão, livres e ao sol as intonsas guedelhas,  
Lentamente, pensando em mulheres, caminha  
Sob os zumbidos das abelhas.

De uma dos philisteus garbosa filha a imagem  
Lasciva recompõe, com volupias, na mente,  
Quanto trôa ao seu lado um bramido selvagem,  
E um joven leão surge rompente.

Da jubá os carações mesclam-se a humana como,  
Apossa-se do heroe o espirito divino  
Que as forças lhe reanbra e num instante doma  
O feroz impeto leonino

Provegue o nazireu na marcha interrompida,  
E, zunindo, a feição de esfusiantes ceniellhas,  
Descem, na ebriedad da luz, sobre a fera abatida  
Enxames rútilos de abelhas.

E vê, mais tarde, o hebreu, que por ali passava,  
Surdirem do arcabruço ageis insectos flavos,  
Pois a morte floriu numa farta colmeia  
E flue em mel dos cheios lavos

Lumina-os, sorve-os na paz da agreste soledade,  
E vendo que o Senhor da força extrae doçura  
O rude vencedor comprehende que a bondade  
É a rija seiva da bravura

### Na Academia Brasileira.

**E**MILIO de Menezes vai ser recebido pela Academia de Letras. Será um acontecimento intellectual e mundano, co-

mo têm sido outras recepções, mas com um um pique de curiosidade maligna que ás demais tem faltado.

Emilio, apesar da gravidade e da ternura da sua grande arte, é, fundamentalmente, um humorista, com pilhas de graça espontanea e natural e tambem com uma larga provisão de ironia e de pimenta... Em satiras aceradas, em epigrammas cortantes, em jogos de palavras inventados ao sabor das cavaqueiras, têm elle despendido ás mancheias boa parte da sua productivity, com magua dos poucos que o desejariam ver mais devotado á arte pura e augusta, mas com immensa satisfação dos que se habituaram a gosar os effeitos desopilantes da sua verve maliciosa.

Assim, a recepção de Emilio promette alguma coisa mais do que a simples leitura de dois graves discursos, protocolarmente melancolicos. E' de crer que ao menos o do recipiendario rompa com as normas austeras. — tanto mais quanto já ha precedentes o autorizarem o poeta a carregar a mão no capitulo da froça. Não se viu, ha poucos mezes, o sr Ozorio Duque Estrada conter á Academia umas anecdotas de Silvio Romero mimando-as desembaraçadamente deante da selecta assembléa? E, ainda ha poucos dias não foi o sr. conde de Affonso Celso quem, recebendo o sr. Lauro Muil-ler, fez resoar no veneravel recinto as classicas exclamações afflictas e reiteradas da gallinha de Angola — *Estou fraco, estou fraco, estou fraco* — ?

Ha, pois, razão para que Emilio de Menezes, com a mesma liberdade, mas com mais gosto e mais graça, desaferrilhe os seus veios, desagorrolhe do seu humorismo nativo.

Mas o simples facto de Emilio de Menezes fazer um discurso já é uma novidade rara. Prosa, elle o tem feito muito verbalmente e da melhor, como *causeur* scintillante que é. Discursos, não nos consta que os haja perpetrado jamais. O da Academia será o primeiro. Ahi temos uma estrêa interessante. Vamos ver como o albatroz se move sobre o tablado da prosa: se, como lá diz Beaudelaire,

*Ses ailes de géant l'empechent de marcher*

mo têm sido outras recepções, mas com um um pique de curiosidade maligna que ás demais tem faltado.

Se nos fosse permittida uma indiscreção, diriamos que o discurso de Emilio vai ser mais uma prova victoriosa de malleabilidade do seu talento. Mas preferimos nada adiantar, e ficar com o espectativa geral.

Como quer que seja, a recepção do alto poeta dos "Olhos funereos..." será uma bella festa, uma justa consagração publica do seu merito e uma homenagem ao seu grande coração, que tantas amizades sinceras lhe tem grangeado.

### Uma carta de Bilac.

**O**LAVO Bilac, o grande poeta brasileiro, acaba de dirigir uma bella carta a Amadeu Amaral, externando conceitos valiosissimos sobre o seu novo livro *Espumas*, editado pel' "A Cigarra..." A alta auctoridade de Olavo Bilac para julgar o valor de um poeta dispensa comentarios.

Leiam a carta de Bilac, que aqui transcrevemos. Eil-a:

"Rio, 27 de Agosto de 1917. — *Meu caro Amadeu*. — Tenho ha mais de um mez o teu formoso livro, e já muitas vezes o reli com orgulho e jubilo, porque é jubilo e orgulho ler-te, conhecer-te, comprehender-te e ser teu amigo. Perdôa a demora deste agradecimento: atravessei agora uma das minhas miseraveis crises de desanimo e de melancolia: em grande parte, é graças aos

## Figuras e Figurinos

ALCYR PORCHAT

Vibrante como a tampa de um timbale,  
Fogoso como o ventre de um volcão,  
Não ha, no mundo, quem o Alcyr iguale  
Nos delirios da louca vibração.

Eloquencia não ha que se não cale  
Quando fala de amor, de coração:  
Ou seja na "Kirial" do Freitas Valle,  
Ou noutra aristocratica funcção.

Nunca se viu Romeu de tal pujança,  
Pois amou, como diz, desde creança,  
Com alma, com vehemencia, com furor.

A gente, ao vel-o, pasma, estarrecida,  
Quando elle explôde, a lamentar a vida:  
— "Que tragica aventura o meu amor!..."

ERASMO.

Setembro 1917



Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
*Damaged text*  
*Wrong binding*

0078

Um feito heroico das tropas can



das tropas canadenses contra os alemães, na região de Somme, em França.



Terrível episódio da guerra europeia, durante um avanço das tropas

**Artes e Artistas.**

O NOSSO MUNICIPAL, depois de André Brulé, recebeu e applaudiu a troupe de bailarinos russos a que pertence o celebre Nijinski. Não houve grandes casas para nenhuma das quatro únicas recitas. Mas também os preços, upa! Poltronas a 20\$, camarotes de 10 a 120\$ — é um pouco salgado, nestes tempos em que o dinheiro não anda lá muito abundante.

Os que assistiram aos bailados, gostaram e applaudiram. Não diremos, como Medeiros e Albuquerque, que applaudissem para não confessar que perderam o seu cobre. Parece-nos muito natural que tenham applaudido com a maior sinceridade e que tenham gostado profundamente o espectáculo.

Pondo-se de parte todos os exageros e tolices que o snobismo universal tem dito e escripto a respeito desses bailarinos, ainda fica muito para se admirar nos exercicios choreographicos da troupe. Esta dispõe, para agradar, de varios elementos que raramente se podem encontrar juntos: um corpo de artistas de ambos os sexos bastante numeroso, admiravelmente exercitado, admiravelmente vestido, que dança entre scenarios magnificos, ao som de musicas deliciosas, compondo conjuntos de uma leveza, uma graça, um bilho e uma

harmonia inexcelsíveis. Ninguém dirá que ha nisto qualquer exagero. Pois não é preciso mais para que se gose intensamente com esses bailados.

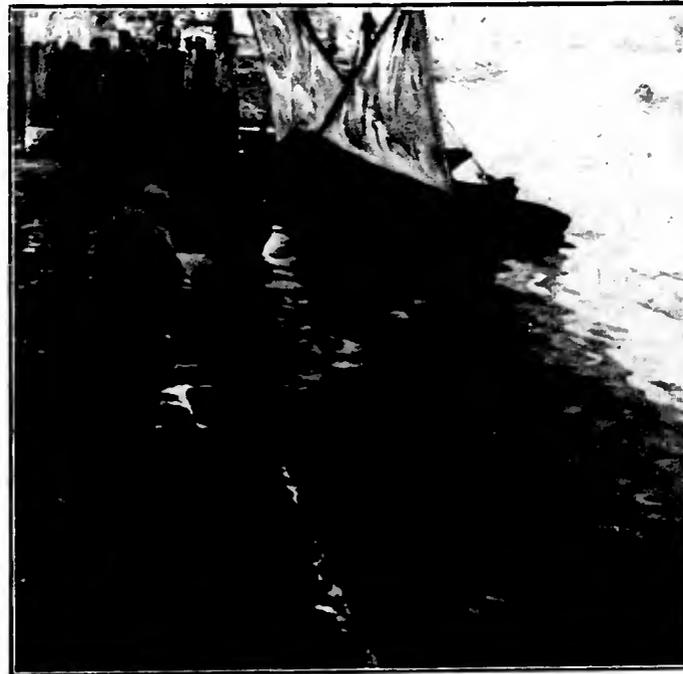
Os bailados communs a que ás vezes assistimos, executados por artistas communs, agradam e divertem geralmente. Com maioria de razão podem agradar os da companhia russa, nos quaes todos os detalhes foram levados á perfeição. Não é, pois, necessario

ser snob para applaudir os russos com entusiasmo. Pode ser necessario um pouco de snobismo para se levar o apreço por elles até ás declamações delirantes com que certos cidadãos se divertem, falando mysticamente da arte augusta e immortal, da Grecia divina, dos pre-raphaelitas e outros legumes raros isso sim. Mas que os bailados russos são uma festa e um encanto para os sentidos, também é absolutamente certo, e seria levar muito longe a reacção contra o snobismo querer taxal-os de vulgares.

**CESAR FORMENTI**, artista de merito real, abriu uma exposição de pinturas á rua 15 de Novembro, alcançando um grande exito de estima. Formenti cultiva todos os generos, mas o seu forte são a paisagem e a marinha. Não se contenta de simples impressões e *po-chades*, realiza quadros completos, conscienciosamente estudados, sólidos e acabados. Reproduzimos no presente numero alguns dos seus bellos trabalhos.

O **PINTOR BASSI**, conforme havíamos anunciado, partiu para Santos a realizar ali a sua exposição de trabalhos dos artistas paulistanos, e foi muito bem acolhido pelo publico da vizinha cidade.

**LUIZ FIGUERAS**, o notavel virtuose do violoncello desdobrado num optimo professor desse ingrato instrumento, deu-



"HORAS DOURADAS." -- Quadro de C. A. Formenti.

**DESAMPARADOS.**

Outro quadro de Formenti.



# Voluntariado Agrícola.

## UM BELLO EXEMPLO DA FRANÇA



Ha muitos mezes que um grande e previdente espirito saltou nos Estados Unidos o grito de alarme: o mundo está ameaçado de fome. Não são apenas as nações em guerra que estão soffrendo e vão soffrer. Todo o mundo inteiro, desorganizado, atrophiado em granle parte, nas suas forças de produção, sem braços — são tantos os combatentes que succumbem — sem navegação, sem transportes, sem facilidades de permuta e sem esperanças de que tão cedo se restabeleça o machinismo complexo de uma civilização que levou tantos annos a fazer-se.

Aqui no Brasil tambem já soffremos as aperturas de uma vida cheia de incertezas. Tudo encareceu, ha muita cousa que falta e que pode vir a faltar.

Hoje mais do que nunca é necessario a dedicação de todos. Os homens precisam ajudar-se uns aos outros. E' forçoso produzir mais para que renasça a abundancia de outrora entre os povos e todos possam gozar o beneficio da paz. Ninguem sabe o que nos reserva o futuro.

Nas crises em guerra não ha actividade estagnada. O trabalho impõe-se e o patriotismo fructifica em maravilhas. A terra tratada com carinho dá mais e nunca a sua alogadura foi mais fecunda.

Enquanto os homens defendem o solo da patria e as mulheres fabricam os instrumentos que hão de decidir da victoria, as proprias creanças lavram e semeiam para cumprirem tambem um dever. Cada pequeno estudante se tornou um lavrador e cada mulher se converteu num operario. O essencial é que os campos não fiquem sem cultura e os soldados sem munición.

O governo francez teve a feliz ideia de appellar para a juventude escolar, pedindo-lhe o sacrificio das suas horas de recreio afim de ajudar os trabalhos dos campos.

Esse cliché que estampamos é eloquente e traduz uma iniciativa feliz. Convem imitar aqui esse bello exemplo. O Brasil é um campo immenso a que só falta a benção do trabalho e o suor do lavrador para se desentranhar em riquezas.

Unamo nos todos numa grande campanha, aliando todos os esforços para que, por uma acção coordenada, possamos obter da nossa grande e bella terra generosa todos os bens que podemos esperar della. O appello desse "placard" encerra um bello exemplo que pode e deve ser imitado no Brasil e em toda a parte do mundo.

A França precisa da nossa dedicação. A Terra precisa de nossos braços.

Enquanto os campos ficam incultos enquanto as mulheres e os velhos não bastam para assegurar o aproveitamento deste solo que seus esposos e seus filhos defendem gloriosamente e vós, filhos da França, que compete reunir esses campos abandonados e dis pensar á Terra a assistencia de que ella tem tão urgente necessidade.

Cada Lyceu, cada Colégio, cada Escola organise, para exibir o trabalho dos campos, em todos os aldeões em todas as cidades, turmas regis-



Deia simples leitura dos seus termos, que abaixo traduzimos, pode-se facilmente avaliar de quanta utilidade pode ser, para as nações organisadas, um appello á mocidade.

Eis o teor do appello:

Reuni-vos, agrupae-vos, para que vossos esforços não sejam desperdiçados e para obterdes da nossa Terra generosa todos os bens que podemos esperar della..

ESPERANÇA E SAUDADE ...

Si me fosse dado definir a alma, certo, o diria: um fragmento do infinito, de esperanças e saudades alimentado. Esperança e saudade são dois pólos em que giram as esferas de nossos devaneios, no sopro da aura invisível; imagens do futuro e do passado, no espelho d'alma: melancolia e sorriso, no semblante da realidade em suposição. Uma felicidade em desejo, syntese do abscosso; outra, consoladora dor, analyse do pretérito: dois contrastes, no equilíbrio necessário: duas phases na existencia espiritual, como noite e dia na eternidade do tempo. A noite chora o rocio que desabrocha flores. A dor é orvalho que de esperanças alimenta a alma: nuvem no ceu transparente da felicidade almejada, em que brilha a esperança em promessa. Em a noite tempestuosa da vida, a esperança é relampago que illumina a estrada do futuro: a saudade, confissão d'aquillo que nos satisfez um dia. Cada existencia é horizonte risonho de esperanças na aurora da vida, marchetado de saudades, na luz crepuscular em que se extingue: borboletear constante do espirito, effuscado em torno à luz da consciencia. Juiz

implacavel no tribunal da rellexão em que são jurados os sentimentos.

Esperança e saudade são dois elos na cadeia do destino.

Celio Aureliano.

RIO, Setembro de 1917.

LOGICA DE UM CHUVA.

— Salve, alcool bemdito! Viva Noé! Viva Bacco! Galiléu!

— Como, senhor?!... Colloca o nome de Galileu ao lado dos amadores da pinga.

— Galileu?!... era lão 'pao d'agua' que sempre via a terra rodando!



— Que horrivel peso que sinto na cabeça!...

Trabalho de SEBASTIÃO MEIRELLES.

EM questões de amor e de idade, ha alternativas e afinidades muito curiosas e interessantes e que, figuradamente, poderão obedecer á seguinte ordem de pontuação: — No periodo dos 15 aos 21 annos, o amor não é senão uma serie de reticencias (...); dos 22 aos 30, um ponto de interrogação (?); dos 31 aos 40, um ponto de admiração (!); dos 41 aos 50, um ponto de interrogação e um de admiração (!?); dos 51 aos 60, um ponto de interrogação, um de admiração e uma serie de reticencias (!...) e dos 61 em diante, um ponto final (.)

AS pessoas que amam verdadeiramente evitam, tanto quanto possível, que o mundo veja ou escute as demonstrações naturaes do seu amor, ao passo que — as insinceras — procuram, o mais que podem, chamar para si, a attenção geral!

**SYPHILIS?!**

Ninguém mais morrerá desta terrivel doença, nem soffrerá as suas horrosas consequencias. Quereis saber si tendes Syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa? Quereis conhecer o meio facil de curar-vos radicalmente?

Cortae este coupon e envie a Caixa Postal 1886 — Rio de Janeiro

Enviae hoje mesmo Amanhã será tarde

Nome: \_\_\_\_\_  
 Rua: \_\_\_\_\_  
 Cidade: \_\_\_\_\_  
 Estado: \_\_\_\_\_

**INSTITUTO DE PHYSIOTHERAPIA**

Estabelecimento moderno e unico no Brasil para o tratamento seguro de quasi todas as doenças por BANHOS DE LUZ — BANHOS DE VAPOR DUCHAS - BANHOS HYORO-ELECTRICOS e MASSAGENS

Pecam prospectos e mais informações

Av. GOMES FREIRE, 99 - RIO DE JANEIRO

Vendem-se Banhos para tratamento em casa

# Um recruta em apuros...



QUANDO o tenente entrava no acampamento afim de assumir o commando de um pelotão percebeu que estava sem dragonas! Que susto! Si vem o capitão! Chama o cyclista Mellinho:

— Em machina! Toda a volada! Vá buscar as dragonas! Noutra volada torne aqui. Tem 5 minutos!

e partiu, porem pouco adiante teve de fazer *alto!* de aovo, por ordem do Coronel...

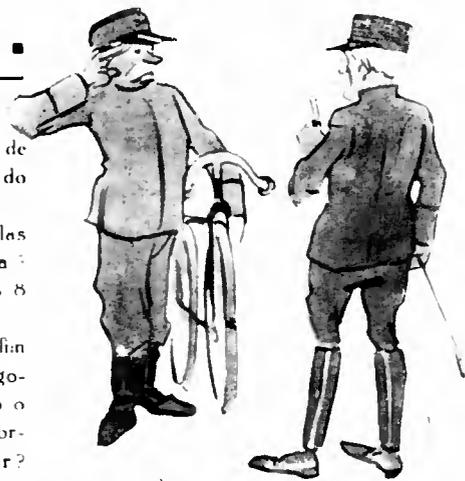
— Isto são modos de correr pelas ruas da cidade?... Como se chama? — Mellinho do 75 — Bem... tens 8 dias de prisão!

Mellino diminuiu a marcha. Enfim chegou a apanhar as aspiradas dragonas, mas ao sahir estava no portão o Sargento inspector — Porque se retira sem advertir?

— O Tenente... havia dado ordens, estava no seu direito, mas elle, Mellinho?... Quatro dias de prisão!

Mellino parte desesperado e mortificado chega:

— As dragonas? Rugiu furioso o Tenente... Agora para que preciso eu dellas. Depois que o capitão me



predeu? — Tomarás 6 dias de prisão!

Mellino, desmorelisado, censado, fez-se a fazer as contas: — 5 mais 8, mais 4 e mais 6 são 23 dias! — Faltavam-me mais 7 pera um mez: livra!... Conta redonda... Uma semana... Quasi apanho um mez de xilindrô!...

Nem a proposito! Eis o Capitão...

— Per tua culpa devo punir o sr. Tenente! — Sofrerás 7 dias de prisão!

E, Mellinho baixando consolado a cabeça:

— Graças a Deus passei por todos... Não há mais perigo.

## Panuncio

Desenhos de VOLTOLINO



Mellino partiu n'uma corrida louca; não havia percorrido mais de 100 metros, quando ouviu um brado de *alto!* Era o major!

— Pensas estar dispeasado da confiança por estar 20 centímetros acima da terra?... Cinco dias de prisão!

O pobre rapaz, mortificado, montou



nos ha dias, no Conservatorio, uma bella audição em que tomarem parte alguns dos seus alumnos.

Essa audição revelou a muitos o que Figueras tem conseguido, a custo de habilidade, paciencia e esforço: formar um nucleo já relativamente numeroso e bastante promettedor, de cultores do terrivel e delicioso instrumento.

O concerto apesar de ser todo de violoncello, não se tornou monotonico, tão bem organizado foi. O auditorio, que era numerosissimo, applaudiu vigorosamente e retirou-se com as melhores impressões.

— Accuso-me, padre, de pintar o rosto; disse ao confessor certa confessada.



SAUDADES. O O distincto medico dr. Fernando Espinheira da Costa, recentemente fallecido nesta capital, ao lado de sua esposa, d. Elvira Espinheira da Costa.

— E' para parecer mais formosa. O padre confessor lança mão dos olhos, olha com attenção, e vendo que era a mais feia creatura do mundo, disse-lhe com a maior ingenuidade:

— Pois continue, minha filha, porque está ainda muito longe de ser aquillo que desejo.

— Vamos, meu amigo, desembarace-se de seus creidores.

— Nunca.

— Pois não conheces o proverbio: "quem paga dividas enriquece?"

— Ora, não quero enriquecer, sou modesto por indole,

— Mas, com que fim V. faz isso minha filha?



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080 (\*)



# Um recruta em apuros...



Quando o tenente entrava no acampamento e ia de assumir o commando de um pelotão, notou que estava sem dragões! Que susto! Se vem o capitão? Chama o cyclista Mellinho.

Um machado? Toda a noite vá buscar os dragões! Não! O capitão torne aqui. Tem 5 minutos.



Mellino partiu numa corrida louca, não havia percorrido mais de 100 metros, quando ouviu um brado de *alto!* Era o major!

Pensas estar a sponçada da continência por estar 20 minutos acima da terra? Cinco dias de prisão!

O pobre rapaz mortificado, montou

e partiu, porém pouco adiante teve de fazer *alto!* de novo, por ordem do Coronel.

Isto são meios de correr pe as ruas da cidade? O Coronel chamou Mellinho do 75. Bem, tem 5 minutos de prisão!

Mellino diminuiu e marinha. Então recebeu a ordem de apertar os sapatos e dragões, mas ao saber estava no portão: Sargento inspector. Por que se retira sem a revista?

O Tenente, havendo ouvido ordens, estava no seu direito, mas cê, Mellinho? Quatro dias de prisão!

Mellino parte desesperado e mortificado chega



As atencções? Riu curioso o Tenente. Agora para que preciso tu aellas? Depois que o capitão me



mandou: Tomaras o dia de prisão!

Mellino, desmoralizado, pensou por se a fazer as contas: 5 mais 5 mais 4 e mais 6 são 20 dias! - Falta vinte e mais 7 para um mez d'obra! Conta recorta: Uma semana. Quas apinho um mez de xindro!

Nem a proposito? Eis o Capitão.

Por tua culpa devo punir o sr. Tenente? Sofrerás 7 dias de prisão!

E Mellinho, ouvindo com soláo a cabeça

Gregas a Deus passe por todos. Não há mais perigo.

## Pancreacio

De...  
VOLTO

nos ha dias, no Conservatorio, uma bella audição em que tomaram parte alguns dos seus alumnos.

Essa audição revelou a muitos o que Liguera tem conseguido, a custo de habiidade, paciencia e esloço: formar um nucleo já relativamente numeroso e hastente promettedor, de cultores do terrivel e delicioso instrumento.

O concerto apesar de ser todo de violoncello, não se tornou monotonico, tão bem organizado foi. O auditorio, que era numerosissimo, applaudiu vigorosamente e retirou-se com as melheres impressões.

1-21

— Accusou-me, padre, de pintar o rosto; disse ao confessor certa confissão



SAUDADES. — O distincto medico dr. Fernando Espinheira da Costa recentemente fallecido nesta capital, ao lado de sua esposa, d. Elvira Espinheira da Costa

Para parecer mais formosa. O padre confessor lança mão dos olhos, olha com attenção, e vendo que era a mais feia creatura do mundo, disse-lhe com a maior ingenuidade

— Pois continue, minha filha, porque está ainda muito longe de ser aquillo que deseja.

1-21

Vamos, meu amigo, desembarace-se de seus credores.

Nunca. — Pois não conheces o proverbio: "quem paga dividas enriquece?"

— Ora, não quero enriquecer, sou modesto por indole.

Mas com que fim V. faz isso minha filha?

## A Santinha dos Exercitos



**E'** nas grandes ocasiões que o sentimento religioso se apura e exalta. Quando o corpo trema na fraqueza da argila primitiva e a alma hesita nas torturas da duvida, então sente-se a necessidade do quer que seja de elevado, de superior, de elevado, de superior, de sobrenatural, de divino e esse sentimento de mysteriosa essencia, dêem-lhe os nomes que quizerem é o sentimento religioso. Nada, pois, mais natural que nesta guerra tremenda em que os combatentes succumbem aos milhões, appareça e se revigore esse instincto religioso, inato e essencial no homem. Porque o soldado não pode contar com a vida pela duração de um minuto, porque nos perigos immensos que o rodeiam elle vê e apalpa a morte a cada passo, porque no seu espirito só perpassam hesitações e agonias, porque á roda só vê ruinas, luctos, soffrimentos — por tudo isso é que espontaneamente lhe surge na alma a aspiração indefinível de alguém ou alguma cousa que paira lá no ceu das misérias terrenas e porisso é que elle sente e vive da necessidade de uma crença.

Muitos têm a sua mascote, o seu feitiço, o seu talisman — animal favorito, de indomita fidelidade para seguir o anno, reliquia sagrada, medalha ou bentinho, retrato da querida mãe, da irmã ou da noiva. E parece ao pobre soldado, na isolação fatal da sua vida, que essas cousas pequeninas e queridas formam azas protectoras, como de anjos tutelares que velassem pela sua guarda. Indício de fraqueza? Que importa, se de tudo isso pode irradiar uma força moral, a energia magnetica do heroismo, da bravura, da dedicação e da coragem? Que importa que para os cultos nada disso signifique se para alguém é a corrente fluida de uma recordação suave, o fio tenue de um amor sempre vivo, o leço espiritual que arranca e eleva as almas acima das torpezas da terra.

E depois quem não possui a sua crença em alguma cousa, quem não vive da sua fé?

Bom é que o soldado tenha ainda e sempre os olhos postos no alto, em alguém que de lá o contempla, o ajuda e o consola. Bom é que o pobre que só tem por companheira a espingarda — companheira horrivel — sinto, nas horas ansiosas de sentinella, nas trevas ferreveis da noite ou nos combates matando ou morrendo, a mystica presença de alguém ou de alguma cousa de di-

vino, adejando por entre o fragor da catastrophe.

Esse sentimento, essa presença de contacto da alma com a sua fé, chama-se religião. Foi sempre uma grande cousa. Ainda hoje é o maior propulsor dos grandes ideaes.

O soldado francez têm-se distinguido pela sua religião e isso é tanto mais notavel quanto se dizia que a fé ia murchando nas terras da Gallia Christiana e se affirmava moribunda ou morta na filha primogenita da Egreja. Não era assim felizmente, e dos campos ensanguentados pelo sangue generoso das elites, e das officinas santificadas pelo suor da mulher, e da dedicação de todas as familias, e da heroicidade maravilhosa de um patriotismo candente, como de um jardim bem fecundo, desabrochou a floração admiravel das mais raras virtudes do christianismo. Pode o inimigo derrubar cathedraes, profanar alteres, prostituindo as imagens e as recordações do passado puras a todos os corações como fibras de carne viva, musculos da raça, exteriorisação corporal da religião de um povo. A pé torna-se mais viva a cada golpe e borbulha mais impetuosa a cada sacrilegio.

Mas ha, entre os soldados francezes, um culto especial, uma adoração particular por essa joven religiosa que foi soror Thereza do Menino Jesus. E' a santinha dos exercitos.

Curioso contraste! A esses homens fortes, rudes, tornados semi-barbaros a esses *poilus* destemidos, sorri a protecção serena dessa jovem immaculada e pura na sua vida curta, toda ella num sorriso de candura e meiguice, toda ella debilidade e fraqueza. A que nasceu pedestada para o mystico connuho com o Menino Jesus, aquella que era de uma fibra tão delicada que desmaiava ao contemplar o sangue e adoecia quando os dias eram tempestuosos e feios, aquella que sorria aos seus jealinhos brancos e ás flores do seu claustro que pareciam comprehender-lhe as delicadezas extremas da epidemia espiritual da sua alma — essa jovem santa, prodigio de belleza e prodigio de innocencia é a padroeira dos exercitos, o anjo meigo que protege o soldado e faz milagres para desviar os estilhaços das balas.

Suave combinação, doce emblema, symbolo consolador.

E não é isto lyrismo ou devaneio. Provam-no as cartas que mão amavel



A SANTINHA DOS EXERCITOS

◊▽◊

nos fez chegar ás mãos. Eis algumas de singular eloquencia e sincera emoção:

•Do Capitão F., do... Territorial — 21 de Dezembro 1915.—Remetto, junto com esta carta o retrato do unico soldado morto em toda a «Companhia de Soror Thereza do Menino Jesus». Comungava todos os dias, e se a Santinha o veio colher, foi sem duvida porque lhe pareceu mais que aparelhado e "maduro para o Céu". Cumpre-me afirmar com sentimento da mais profunda gratidão, que Soror Thereza continua a velar carinhosamente pela «sua companhia».

•Marinha (Do Capellão do «X»)—Fevereiro 1916. — Soror Thereza é muito conhecida entre os officiaes de bordo; desejava portanto ardentemente algumas reliquias d'esta Santinha, que anda operando milagres por mares e terras».

•De um official aviador — Dezembro 1915. -- Acabada a guerra, hei de presentear «Soror Thereza do Menino Jesus» com o meu «brassard», a minha Cruz de Legião de Honra e a Cruz de guerra, que bem os mereceu. A Irmã-sinha trabalha incessantemente no meio de nós; entreguei-lhe o futuro da aviação e a sorte dos aviadores».

São lindas e consoladoras essas cartas, escriptas ás centenas de todos os pontos da linha da frente. Ellas dizem muito no seu laconismo forçado — ellas dizem que ha ideal, fé, crença, religião. E esse é o alicerce seguro das mais raras virtudes, esse é o cimento forte que ha de construir o monumento da victoria, esse o facho luminoso que ha de conduzir os combatentes heroicos ao Capitolio dos triumphos supremos.

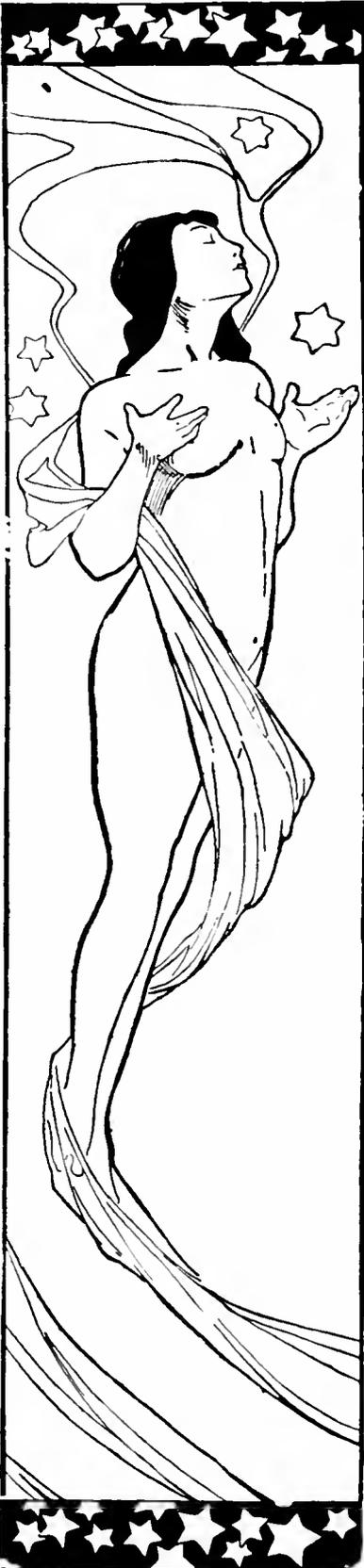


## POMADA AMERICANA

ELIMINA A CASPA E EVITA A QUEDA DOS CABELLOS —



Vende se nas  
Perfumarias e  
Drogarias.



# O "ARISTOLINO"

SABÃO EM FÓRMA LIQUIDA

Anti-septico, cicatrizante, anti-eczematoso e anti-parasitario

Nos banhos geraes ou parciais *Fortifica os tecidos,*  
*preservando a pelle das*

EXCRESCENCIAS, RUGAS, MANCHAS, VERMELHI-  
DÕES, IRRITAÇÕES E DO MAU CHEIRO DE CERTOS  
SUORES LOCAES, TÃO INCOMMODOS COMO DESA-  
GRADAVEIS, COMBATE a caspa, manchas do rosto, espí-  
nhas, cravos, pannos, irritções, comichões, golpes, feridas,  
queimaduras, mau cheiro dos sovacos e dos pés e QUALQUER  
MOLESTIA DA PELLE, diathesica ou não Poderoso au-  
tiseptico cicatrizante PARA A CUTIS. Anti-eczematoso, anti-  
parasitario — PARA O BANHO. Sendo de fôrma liquida e  
de uso commodo.

## IMPUREZA DO SANGUE

SYPHILIS, ULCERAS, FERIDAS,  
:: :: MANCHAS, DARTHROS, :: ::  
RHEUMATISMO, IMPUREZA DO  
:: :: SANGUE, MOLESTIAS DA :: ::  
PELLE, ECZEMAS e EMPIGENS

USAE SEMPRE

## O TAYUYA'

De S. João da Barra

PODEROSO DEPURATIVO-ANTIRHEUMATICO

NAS MOLESTIAS do PEITO

- TOSSE, -

Resfriados, bronchites, etc.

USAE O

XAROPE DE GRINDELLA

- DE -

**Oliveira Junior**

A venda em qualquer pharmacia

Excursão Presidencial a Rio Claro.



O dr. Altino Arantes, presidente do Estado e sua comitiva, desembarcando na estação da Paulista em Rio Claro, por ocasião da sua ultima excursão áquella cidade. Vê-se ao lado de S. Exc. o deputado dr. José de Almeida Prado e dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica



Photographia tirada para "A Cigarra," durante o acto inaugural da Caixa Economica de Rio Claro, vendo-se sentados: drs. Altino Arantes, Jorge Tibiriçá, Eloy Chaves e Teixeira das Neves Junior, orador official; em pé, o dr. José de Almeida Prado e outras pessoas gradas.

# Excursão Presidencial a Rio Claro

**U**M dos actos mais importantes da primeira quinzena foi a viagem presidencial, no dia 1 do corrente, á cidade do Rio Claro. Acompanharam o sr. dr. Altino Arantes nessa excursão os srs. drs. Eloy Chaves, Candido Motta e Cardoso de Almeida, secretarios da Justiça, da Agricultura e da Fazenda; senador Jorge Tibiriçá, deputados Vicente Prado Procopio de Carvalho, Raphael Sanpato, Ascanio Cerqueira e Campos Vergueiro, sr. Leopoldo de Freitas, dr. Carlos Meyer, representantes da imprensa e outros convidados.

A chegada a Rio Claro fez-se por entre manifestações do mais vivo entusiasmo.

Os rio clarenses traduziram o seu jubilo por motivo da visita presidencial, engalanando a cidade, construindo um coreto no Largo da Liberdade, cercado de festões de verdura.

Dois bandas de musica tocavam na gare á chegada do trem sendo os illustres excursionistas entusiasmadamente saudados pelo povo. Por sua vez, o dr. Joaquim Teixeira das Neves Junior saudou num breve discurso o sr. dr. Altino Arantes, quando s. exa. inaugurou a Caixa Economica, installada no edificio da Collectoria Estadual e bem assim os srs. Secretarios do Estado, fazendo resaltar os grandes beneficios que o novo estabelecimento proporcionaria á economia popular.

A esta saudação respondeu o dr. Altino Arantes, salientando a importancia e o papel das Caixas dessa natureza, verdadeiros factores do desenvolvimento economico da industria e da lavoura de S. Paulo e que constituirão de futuro um dos maiores amparos das classes pobres. As palavras dos dois oradores foram vivamente applaudidas pelas numerosas pessoas que assistiram ao acto.

Inaugurada a Caixa Economica, realçou-se ás 19 horas, no edificio da «Orquestronica Rio Clarense» o banquete oferecido ao sr. Presidente e sua comitiva pela Camara Municipal de Rio Claro.

O recinto fóra decorado com muito gosto. Havia pelas paredes, em forma

de palmas, festões de eras e cypristes, entremeados de lindas rosas.

O banquete correu no meio da maior cordialidade, sendo o sr. dr. Altino Arantes, ao dessert, saudado pelo deputado dr. José de Almeida Prado, em nome da Camara Municipal. O sr. dr. Almeida Prado discursou com elegancia e felicidade. Assignalou o jubilo da população rio clarense por se ver honrada pela visita de s. exa. pelas horas felizes de tranquillidade e progresso que o governo do Estado lhe vinha proporcionando, contribuindo eficazmente para o desenvolvimento da sua vida economica e pelo respeito ás normas da verdadeira democracia. Descreveu Rio Claro, na sua vida agitada, mercê dos desmandos de potentados inconscientes, numa época longínqua em que a população via suffocados seus brios e sua dignidade. Foi depois de assumir a administração suprema de Jorge Tibiriçá que o municipio pôde libertar-se de uma situação nefasta, sentindo ainda hoje o beneficio das medidas libertadoras então tomadas. Salienta o papel do partido Republicano Historico, lembrando com saudade dos nomes Cerqueira Cesar, Campos Salles, Glycério, Saldanha Maranhão, Quintino Bocayuva e outros. Finalmente põe em relevo a administração do dr. Altino Arantes, honesta, propulsora, amiga da ordem e do progresso.

Respondeu ao orador o sr. Presidente do Estado, que produziu uma oração brilhantissima. S. Exa., começando por agradecer as demonstrações de apreço e carinho de que fóra alvo, disse que a sua visita a Rio Claro era um dever, pois essa cidade fóra uma dos mais irreductiveis baluartes da propeganda republicana.

Zona limitada por Itú, Piracicaba, Campinas, ella constituia a Galiléia Brasileira, de onde sahiram os grandes apóstolos da Republica. Allude ao papel dos partidos politicos, que são de cohesão e solidariedade, encarece os melhoramentos da cidade, o progresso e importancia do seu commercio e industria, salienta os serviços que a municipalidade e os srs. coronel Marcello Schmidt e dr. Almeida Prado tem prestado a Rio Claro e termina felicitando os republicanos e toda a população do municipio.

As palavras do sr. presidente do Estado foram cobertas por uma salva de palmas.

No dia seguinte o sr. Presidente do Estado e sua comitiva seguiram para a usina Central Electrica, onde o sr. Eloy Chaves lhes offereceu esplendor do almicoço. Depois do almoço foram ás jazidas de petroleo e de carvão assistir á inauguração de uma sonda para a exploração desses jazidas petrolíferas existentes no municipio, a dois kilometros alem da mesma usina. Trata-se de uma exploração que pode, como outras industrias, constituir valiosa fonte de riqueza publica, pois são esplendidas as jazidas descobertas num pequeno planalto, entre morros de pouca elevação, e que tem a denominação de «Assistencia».

Pouco d'pois dalli chegaram o sr. Presidente do Estado e sua comitiva, foi arrebatada, a dynamite, uma mina, aberta na rocha. Depois começou a funcionar a sonda que perfurou a terra numa profundidade de 40 metros.

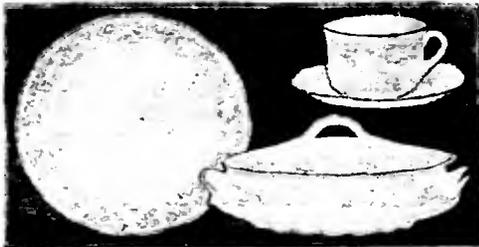
Depois de alguns minutos de funcionamento a sonda extrahiu um cylindro de granito de côr escura que, quebrado a martella, mostrou em seu seo um canal de oleo de cheiro accentuado de petroleo. O sub-solo é constituído por extensa e funda rocha que se supõe perfurada por canaes petrolíferos.

O sr. presidente do Estado e comitiva tiveram alguns momentos de descanso em uma casa proxima á mina, onde lhes foi servida uma taça de «champagne».

Falou por essa occasião o sr. dr. Arrojado Lisboa saudando o Governo do Estado e fazendo laiz dissertação, respondeu-lhe o sr. dr. Altino Arantes, que salientou o esforço da Electrica Central e fez calorosos elogios á tenacidade e esforços dos srs. conselheiro Antonio Prado, Francisco Monkvado, Arrojado Lisboa e Gabriel Pen'vado, contnuadores da obra viril dos gloriosos bandeirantes.

O dr. Altino Arantes foi calorosamente applaudido ao terminar a sua allocução.

Em resumo, a viagem do sr. Presidente do Estado a Rio Claro foi mais uma demonstração de vivo interesse que o seu governo liga a todas as iniciativas de progresso e desenvolvimento economico.



## CASA CRYSTAL

Louças, porcellanas, crystaes e metaes finos

GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS DE PHANTASIA

DEPOSITO DE OBJECTOS DE VIDRO NACIONAL

RUA DE S. BENTO N. 28-A

Excursão Presidencial a Rio Claro.



Outra photographia tirada para "A Cigarra" durante o banquete oferecido pela Camara Municipal de Rio Claro aos membros do Governo do Estado por occasião de sua ultima excursão áquella cidade.

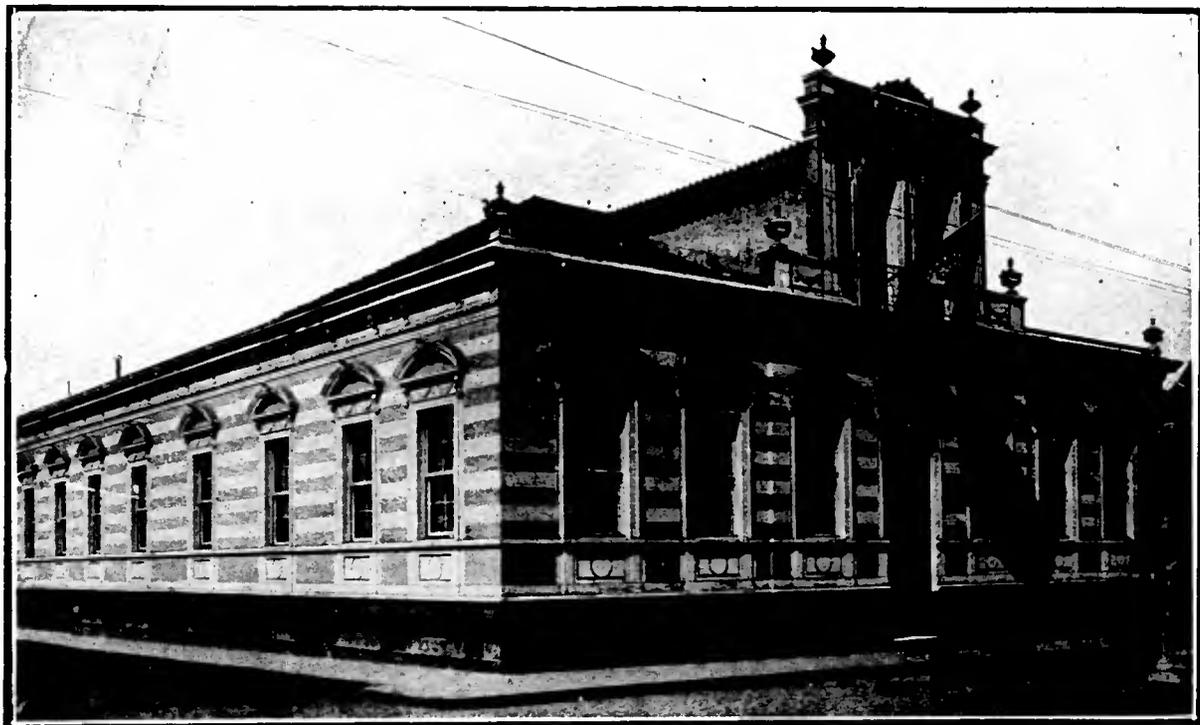


Mais una photographia tirada para "A Cigarra" em Rio Claro por occasião do banquete oferecido pela Camara Municipal daquella cidade aos membros do Governo do Estado.

Excursão Presidencial a Rio Claro.



Aspecto do salão da "Philharmonica" durante o banquete oferecido pela Camara Municipal de Rio Claro ao dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e à comitiva official que foi assistir às festas realizadas naquella florescente cidade.



O edificio onde funciona a Caixa Economica, que acaba de ser inaugurada em Rio Claro, annexa à Collectoria Estadual daquella cidade, na Avenida 3, em frente ao Jardim Publico

Séde:

Rua S. Bento, 68  
(Sobrado)



# A União Paulista

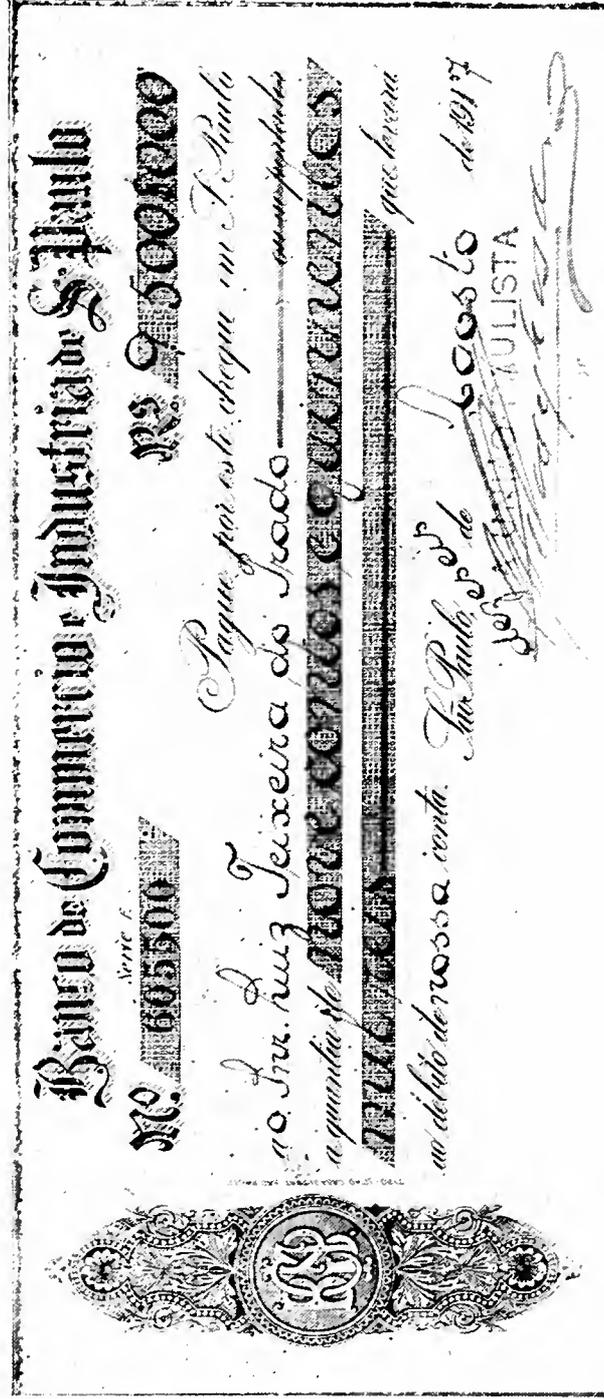
Sociedade Anonyma de Construção e Peculio.



Caixa Postal, 777

SÃO  
PAULO.

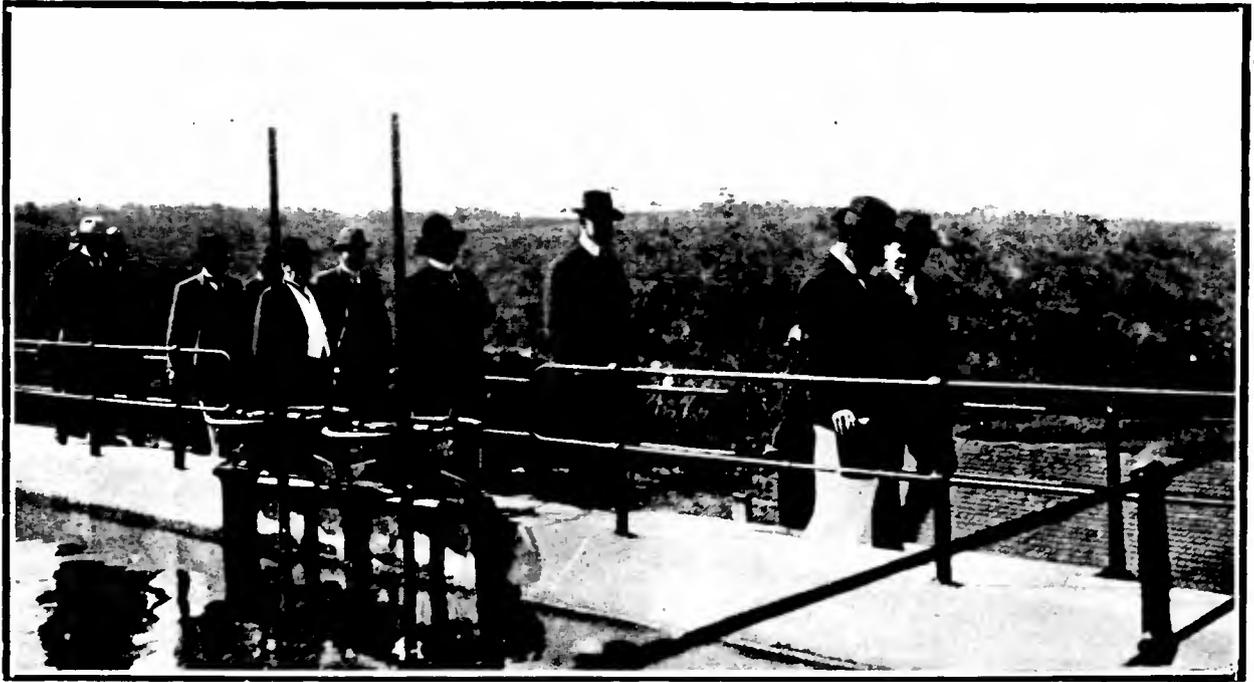
## Um dos nossos cheques mensaes.



## Cheque

emitido contra o BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO, para aquisição do immovel que coube por sorteio ao sr. LUIZ TEIXEIRA DO PRADO, residente em SANTA ADELIA, Estado de São Paulo, possuidor do diploma No. de ordem 4.093 e de sorteio 8.185 e 8.186 de nossa SEGUNDA SERIE 'A', beneficiado com o primeiro peculio no valor de Rs. 10.000.000 (DEZ CONTOS DE MIL) no sorteio effectuado em 15 de Agosto de 1917.

Excursão Presidencial a Rio Claro.



A comitiva official visitando as installações e melhoramentos da "Usina Central Electrica" em Rio Claro, onde o dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça, lhe offerceu um almoço



Outra photographia da comitiva official, quando visitava detalhadamente as importantes installações da "Usina Central Electrica", em Rio Claro

# VERMUTIN

DO

Dr.

**Eduardo França**



Si quereis digerir bem, se quereis obter excellente paladar e appetite, se quereis fortificar os nervos; se quereis, enfim, rejuvenescer, adquirindo o bem estar do corpo e do espirito, bebei todos os dias, 3 ou 4 calices do radio-aperitivo Indiano: --**VERMUTIN.**



**ENCONTRA-SE**  
em todos os hotéis, restaurantes, cafés, botequins e armazens.



*Que excellente paladar  
que deixa na bocca  
o Vermutin!*



Unicos Depositarios: **Mourão & C.** Rua do Rosario, 133

Concessionarios: **Coutinho Neves & C.**

Rua Buenos Aires, 96 - sob. - Rio de Janeiro

## Glorificação que se impõe.

**Q**UANDO, para mais de dois annos, ecoou, dolorosamente em S. Paulo o suicidio trágico de Baptista Cepellos, despenhando-se, ás primeiras horas de uma noite balsamica de Maio, do cume árido de uma das muitas odreiras que, aqui, ali, erguem-se, na paizagem babelica deste maravilhoso cenario, como arestas aggressivas a contra-torem com a suavidade voluptuosa das angras acariciadoras e o bucolismo remançoço dos pendôres enramados, foi noticiada simultaneamente a iniciativa de se perpetuar no bronze a memoria do poeta excelso.

Correspondeu perfeitamente ao intuitivo espirito de justiça do vulgo anônimo a lembrança oportuna pois Cepellos havia, de ha muito alcançado, em todo o paiz, um justo renome literario.

A sua poesia, larga, humana, generosa, é a poesia de todos os tempos, a poesia unica e verdadeira, a poesia que nos fala eternamente ás origens do sêr — idéa ou sentimento. Ele foi bem aquilo que soube expressar em ritmos de peregrina harmonia:

O homem, para caldear a libra da Vontade.  
Dizer algo de novo á velha humanidade  
é preciso fazer como São João Baptista  
e atiar na solidão a espada da conquista,  
Comer do negra pão, beber da amarga esponja.  
Fechando o sentimento á vaidade e á lizonja.

Entre o Pensamento e a Emoção  
oculto sempre o éstro inesgotavel de  
Ce-llas. Entre esses dois pólos a sua  
alma torturada de artista insatisfeito viveu  
nítidamente, piêza ora a um sonho  
inaccessivel de Perfeição, ora a um  
sonho encantado de Amor.

Pregouva, algures, com estoica certeza,  
naquelle seu altivo desdém pelas  
mizerias da vida temperado, no entanto,  
de infinita bondade:

Consola te ineliz! Não lerá termo a guerra  
Entre o Ideal e a Razão, máu grado o sollrimento  
Enquanto o homem sentir sobre a face da terra  
O grilhão da Materia e a aza do Pensamento!

Ou murmurava, então, numa angustia  
suprema, sobre os despôjos perfumados  
dessas iluzões tão rapido desfeitas e que,  
de momento a momento, em nós reacende  
a chama esquivada e perflida do Desejo:

Nas bôças que bejei fui bebendo a amargura  
Da cicula e do lel.

E as amadas que amei eram de uma ternura  
Toda feita de mel...

Naveguei, a sonhar, pelas doiradas comas  
Das mulheres que amei.

E assim fui conduzido ao Paiz dos Aromas  
Na galêra de um Rei.

Enlão, cravei no abismo o othar amargurado  
E chorei minha dôr.

Prevendo que jamais veria realizado  
O meu sonho de amor!

Não se conteve, porém, na medida, apenas do Verso, esse estranho temperamento artistico e combalivo que, com igual elevação e vigôr e com a prodigalidade magnifica de um nobabo da Inteligencia, se espraiou tambem no romance, no conto, e na imprensa diaria em crônicas e artigos de tons e fêitios diversos. O seu labôr espirital era intenso, jamais esmoreceu, nem mesmo quando a Dôr mais fundo o prostava em deliquios de volição. A aversidade cruel persistente, daninha, defrontava a com impetubavel sobranceira, produzindo sem cessar, assistido unicamente pela fé reanimadora do rijo caráter associado á lúcida Inteligencia.

Si o culto dos grandes espiritos que se estinguem constitue uma finalidade para aqueles que em vida se esforçam pelo proprio aperfeçoamento, para es coletividades esse culto deve representar o seu maior, mais justo, mais legitimo orgulho de povo civilizado.

Que S. Paulo, pois, onde ha uma Sociedade de Cultura Artística em pleno fastigio e eficiente atividade, não retarde indefinidamente a glorificação devida ao seu inoidivavel, desventurado Baptista Cepellos, que lhe soube erijir n' "Os Bandeirantes", um soberbo templo votivo ao seu heroico Passado, de glorias imarceçiveis.

Honorate l'allissimo poeta!

...

Suieriu-nos estes breves periodos a justeza dos reparos feitos, na ultima cronica d' "A Cigarra", ao olvido em que vive a estatuaria na capital artistica...

Mario Vilalva.

RIO, Setembro de 1917.

No gabinete do dentista. O operador arrancou um dente á victima.

— Mas doutor, não era este o dente que me doia.

— Ah! não faz mal; arranco-lhe já o outro, e pelo primeiro levo só metade do preço.

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:

Latejamento das arterias do pescoço  
Inflammações do utero.  
Corrimento dos ouvidos.  
Rheumatismo em geral.

Manchas da pele.

Affecções do fígado.

Dores no peito.

Tumores nos ossos.

Cancros venereos.

Gonorrhéas.

Carcinomas.

Fistulas.

Espinhas.

Rachitismo.

Flores brancas.

Úlceras.

Tumores.

Sarnas.

Crystas.

Escrophulas.

Darthros.

Boubas.

Boubons.

e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

O dinheiro representa uma quarta parte da felicidade; a saúde, duas; o talento, tres; o Amor — a felicidade inteira!

## Sabonete "Suzette,"

Constituido por productos superiores e agradavelmente perfumado é o sabonete preferido para a toilette. Dá á pelle maciez e frescura.



## Pó de Arroz "Suzette,"

Finissimo adherente e delicadamente perfumado, é o melhor para os cuidados de toilette. Amacia e embeleza a pelle. BRANCO E ROSEO.



Fertil de R. L.

«Reside este meu perfilado no bairro da Luz, em uma das ruas transversaes á Avenida Tiradentes. Traja-se geralmente de preto, parecendo ser esta a sua cor predilecta. Alto, magro, elegante, tem muitas admiradoras no bairro onde reside, mas a nenhuma parece ligar importancia. Possui o meu perfilado lindos cabellos, muito negros, encantadoramente ondedados, olhos grandes, castanhos, e muito expressivos, principalmente quando se occupam em algum dos seus muitos flirts, é um eximio dançarino, costumando frequentar os melhores clubs de São Paulo. Consta-me que possuia, alem de todos os prediçados já citados, uma linda voz, sendo um grande apaixonado pela musica. Que pena eu tenho de não poder ouvir-o! Peço-lhe publicar esta pequena cartinha, pelo que lhe ficará muito grata, enviando-lhe desde já mil agradecimentos, a — A Princesa da Morte.»

Perfil da senhorita E. P.

«A minha perfilada é de estatura alta, apesar de muito joven. É de um moreno lindo, tem negros e sedosos cabellos; seus olhos são castanhos escuros e buliçosos, tem o nariz e a bocca bem feita. Seus labios encarnados, quando se entreabrem para deixar escapar um leve sorriso, mostram duas carreiras de claros dentes. É muito sympathica e muito minha amiguinha. Não advinhem? Pois vão á missa das 10 horas na Consolação e lá a verão. Da amiguinha *Borbolita Azul*».

Adhesão á «Grevista»

«Cara amiguinha «Grevista». — Grevista! Sou tambem! Greve eu proclamo! Mas não me contento com 50%o! É muito pouco, é quasi nada! Ter cincoenta por cento do seu affecto, minha cara grevista é ter pouco muito pouco, é ter a sua amizade da ponta do nariz até o queixo! Nada, nada, isso não serve! Deve haver um augmento de 90%o, que fique só 10%o de affecto fóra, os 90%o devem pertencer-nos. Proclamo em altas vozes, arrebeno em protestos, convoco una assembléa, e juro que venceremos, embora a custo, porque somos grevistas destemidas e lutaremos até vencer. Cara Grevista. Dolorosa e bem dolorosa é a vida, quando encarada pela dor que fêre o nosso amor proprio. Amar, sentir os protestos redobrados de juras, encantar-se em contemplar uns olhos negros, bellissimos, que entontecem, que ferem de morte, e depois (que mais azares da vida!) vel-o partir, sem um adeus, sem uma palavra consoladora... Uma partida para sempre... Como poude haver esse descaso, depois que existiu um amor puro, um amor santo? Provavelmente porque esse seu affecto era simplesmente de 50%o. Não comprehendendo como posso supportar, cara grevista, a minha profunda dor, crise, e quando mergulho no intimo do meu passado, dolorosamente choro sob os quatro

letras que formam o sen doce nome! Vendo os teus protestos, cara amiguinha, num enthusiasmo louco procuro o verdadeiro caminho para a nossa victoria completa. Estende-te os braços num voto de solidariedade absoluta a companheira de infortunio — *Adnil*».

Carta a «Rosa do Adro»

«Minha querida. Beijo-te com saudade. Quanta melancholia advinho encerrar-se em teu coração! No entanto, vendo-te com um genio calmo e despreoccupado, julgava-te isenta de tristezas, de maguas e de pezares. Boa amiguinha, poderias viver feliz se teu coração não fosse victimado pelo amor! Tuas meigas palavras, fazem-me lembrar um passado cheio de flores e risonhas esperanças que se deslizeram com uma malfadada separação! E parece-me ver ainda, desfeitas a meus pés, as petalas fenecidas que outrora me fizeram sorrir de felicidade! Creia-me: aquelle amor fazia-me delirar de alegria. Era a luz! a vida! No entanto, quantas maguas, quantas dores, trouxe mais tarde a um pobre coração, quando alguém, querendo ver estampadas em meu rosto a dôr de uma desillusão, disse-me, sem se lembrar de que estas palavras poderiam ferir-me a alma: «Elle esqueceu-te». Oh! tu que já conheces o que é um verdadeiro amor, poderás avaliar o que eu soffri então! «É não conseguir esquecer-o! Não o esquecerei jamais! É triste» dizel-o, mas, que hei de fazer? Viver sem esperanças, porque não poderei possui-lo e nem tenho direito de pensar em tal. Uma Lei de Deus separou-nos para a eternidade!... Contudo, não viste sempre, em meus labios sorrisos de alegria? Não viste sempre, em meus olhos, vislumbre de felicidade? É assim a vida, querida. Devemos «transformar num sorriso o que nos fez soffrer». Não te recordas de ter lido em algum livro essas palavras? Pois procures graval-as em teu coração e te sentirás mais feliz. Sei que amas e que duvidas. Julgo advinhar o que soffre teu coração. Ouve, pois, o que te aconselha tua amiguinha, que só deseja e quer tua felicidade. Guarda no lugar mais recondito de teu coração esse amor que te povôa a alma! Faz com que todos o ignorem, excepto elle. Ama-o com sinceridade e resignação. Um dia haverá, em que elle te comprehenda, e então, verás florescer de novo a flôr de tua esperança. Se estivesse em mim, o fazer-te feliz! Tudo é possível, não achas? Tens em mim uma amiguinha e sincera, prompta a acolher com carinho tuas palavras, envoltas em alegrias ou tristezas. Portanto, não duvides sequer um instante da amiguinha que te beija com affecto. — *Flôr de Ipê*».

Mr. M. S.

«Quando o sol em languidos desmaios, desaparece na orla do poente, minh'alma, curvada ao peso de uma saudade atroz, busca em vão um repouso, um allivio para tanto soffrimento. Somentes tu, «Cigarra» gentil, és minha

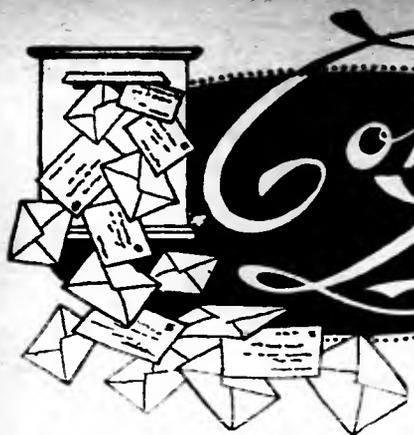
amiga. Somente a ti quero mostrar o perfil do meu amado. Elle reside á rua Cezario Motta n.º... Estatura regular, elegante, cabellos pretos, ondulados e penteados para traz. Se não me engano conta apenas 19 primaveras. É uma flôr a desabrochar. Está ainda no limiar da vida, onde tudo são illusões e douradas esperanças. Possui um bellissima bocca, formada por purpurinos labios, deixando escapar um sorriso encantador. Seus olhos são pretos e fascinadores. São elles que me guiam no torturoso caminho da minha existencia, mostrando-me o porto seguro do meu destino. Vae todos os Domingos á Igreja da Consolação assistir á missa das 10 horas. Traja-se sempre de azul-marino, porque faz realçar o poetico moreno do seu seblante. Quando o vejo, estremeço, e uma duvida atroz me dilacera a alma e muito baixinho faço esta pergunta «Meu Deus, será que elle é sincero? Não será o meu amor uma illusão?» Que devo, pois, fazer? E tremula, com o coração batendo violentamente, fico a estudar, receiosa de ouvir esta palavra «não» Adeus, «Cigarrinha». Espero que não farás pouco caso da sua amiguinha que muito te estima e te lê sempre. — *Eunyce*».

Edital de casamento

«Peço-lhe publicar no proximo numero da querida «Cigarra» o seguinte edital de Casamento: Faça saber: que pretendem casar-se o sr. B. V. J. e mlle. E. Ella com 21 annos de idade, baixa, gorda, loira e professora de linguas, residente á rua T. R. n.º... bairro da Luz. Elle estudante de pharmacia, com 18 annos, estatura regular, moreno e residente á Av. Brigadeiro L. Antonio n.º... não quero ser indiscreta. Se algum souber algum impedimento, accuse-o para os fins de direito etc. etc. Se publicar esta na sua apreciada revista, mandar-lhe-hei um milhão de beijos para a elegante «Cigarrinha». Confhada na sua immensa bondade, agradeceida lhe fica a amiga sincera — *Frou-frou*».

Sta. Cruz do Rio Pardo

«Supplico-te «Cigarra» adorada, que todos em Santa Cruz do Rio Pardo lêem, que acolhas em tuas transparentes azas essas mimosas prendas ofertadas a um leilão aqui realizado: O andar do Cesar. A pose estudada do Camera. A sympathia do Ataliba. A sensatez do Bila. A insensibilidade do Doria. A verbosidade do Abilio. A sinceridade do Adolpho. A pelle asstetizada do Cazuzza. A belleza do Dominguinhos. O genio folgazão do B. Carlos. A linda barba do Viotti e o indifferentismo do V. Iotti. O smartismo da Edith. A eterna esperanza da Cacilda. O noivado da Z. A indifferença da Arrandina. A estatura de G. O retrahimento da Esther. O gracioso andar da Dolores. Os lindos olhos da Noemia. O riso intelligente e ironico da Benedicta. A paixão de I. A infallibilidade da A. ao cinema. Desde já muito te agradece a amiguinha. — *Alda*».



# Colaboração das Leitoras

## Diário de Diamante Azul

«Muito grata ficarei ao sr. Redactor, pela publicação desta minha cartinha. E' uma pagina do meu «Diário» que hoje envio á querida «Cigarra», esperando vel-a publicada no proximo numero. Muitas noites são ja passadas, sem que eu possa abandonar este silencioso recanto onde passo longas horas esquecida, entregue apenas á minha dor, alheia ao murmuro da vida e ás atracções do mundo. Aqui nesta pequenina «ferrasse», onde se desdobra o melancolico veu do silencio e onde as tramas perfumadas de roseiras floridas me occultam aos indiscretos raios da luz, em contemlo absorta o silencio da noite, que muitas vezes me tem surpreendido com os olhos perdidos no espaço, procurando sondar as regiões interminaveis do infinito, saber o que existe além, muito além, no fulgor das estrellas scintillantes, na arcada luminosa dos céus. E' apenas um sonho; um louco delirio de minha alma sonhadora, ansiosa de espaço, ansiosa de luz. Pobre alma! O que pode conseguir o teu louco aneio, o teu ardente desejo? Almejas um mundo de chimeras, um reino de esperanças e te esqueces que nada vales ante a grandeza de Deus ante o poder immenso da natureza! E minha alma chora, infeliz, desolada, porque sente rolar a seus pés o alto pedestal das suas illusões, tombando em ruinas, em cinzas, só ficando do sonho um despertar terrivel e medonho. E' por isso talvez que eu tambem choro. Fal-

ta-me a ventura, falta-me a crença e eu sinto a minha mocidade que se esvae, infeliz, perdendo-se nos páramos medonhos da dor e da descrença. Sempre a magua no coração! Sempre esta incompreheavel tristeza a dilacerar-me a vida, arrancando de meu peito profundos lamentos. Sempre a chamma do martyrio a reanimar as cinzas da ventura para nellas erguer a triste cruz da desventura. Eu quizera esquecer-me na realidade atroz! Quizera esquecer-me do que sou, abafar para sempre esse maldadado amor e viver uma outra vida, noutra juventude mais feliz, buscar novas crenças, novas esperanças. Mas não, o calvario da dor espera-me alem e a resignação ensina-me a ser forte a cumprir, embora com o sorriso nos labios, a minha penosa missão na terra. — Viver para amar, amar para soffrer. E a noite, essa mysteriosa rainha das trevas, consola-me, ensina-me a ser forte e resignada. E' por isso que eu amo a noite. As almas soffredoras, as almas peregrinas da dor, amam a solidão e o silencio, o mysterio e a sombra. Essas almas não deviam chorar porque, si passam na vida entre lagrimas e entre espinhos, hão de um dia conquistar com a palma do martyrio a palma da gloria, recompensa do seu eterno soffrimento. Quem sabe? E' o que espera no seu abandono, no seu silencio a triste amiguinha da bondosa «Cigarra» -- *Diamante Azul.*

## Perfil de G. V.

«Este illustre e attraente perfilado é moreno e tem olhos castanhos. Oriundo de uma das mais distinctas familias Santistas, conta apenas 19 primaveras.

E' frequentador assiduo do Miramar. Ainda numa das ultimas festas dessa casa de diversões estava este jovem dansando animadamente e só com uma linda senhorita de vermelho, o que foi notado por todos, nem siquer commigo (e eu sou uma das suas admiradoras) dansou. E' amigo inseparavel de O. M. B., com o qual faz o serviço de Guarda-Nocurno na rua Bittencourt. Mora na rua Constituição, e, quando vae para a cidade, sobe a rua Bittencourt. Será por causa de Mlle. ? Contou-me um dos seus amigos que o G. V. lhe declarou que só casará com uma linda moça que... fale francez. Será verdade? Não creio. Da leitora constante d' «A Cigarra» — *Carmella.*

## Carta de Zizi e Zazá

«Sr. redactor. Não pode imaginar o quanto estou satisfeita. Mandeí a essa redacção innumeradas listas, mas nenhuma sahi publicada. No ultimo numero, porrem, ja desanimada, comecei a ler a secção que nos é dedicada e qual não foi o meu prazer ao dar com uma das minhas cartas. Animada com esse successo e confiada na vossa gentileza, resolvi enviar outra, com a esperança de vel-a publicada no proximo numero da vossa illustrada revista, cuja leitura ninguem pode dispensar. E. Q., melancolica. E. F. fristonha. Y. S., contente. C. P., de tão alegre, tornou-se triste e pensativa... porque será? M. F., apreciadora dos moços loiros. O. Z., pensativa. I. L., eternamente risonha. C. D. F., estudiosa. C. C., comportada. L. M., dada. E. M., retrahida. L. G., lindinha. M. D. F., lindinha. Rapazes: C. F., receioso. L. C., coradinho. B. L., bellezinha. B. C. J., levado. A. M., melancolico. J. M., retrahido. X. G., pensativo. L. da S., bomzinho. M. C., elegante. E. da S., sympathico. — Das suas leitoras — *Zizi e Zazá.*



DE SABOR AGRADAVEL DE PROBADA EFICACIA

INDICAÇÃO



ceberás esta carlinha que te envio, esperando que não deixarás de levá-la contigo, quando, brevemente levantares o teu vôo pelas distantes paragens que irás percorrer, nessa tua peregrinação por todo o Brasil. Não te esqueças nunca querida, que eu sou tua amiga e que te adoro immensamente; queres também ser minha amiguinha? Far-me-has com isso muito feliz e receberás como penhor do meu reconhecimento todo o meu coração. Aceitas? Pois bem, então escuta-me agora, que eu te direi algumas cousas que sei de Mr. D. J. Tu o conheces sem duvida, não? Elle reside no elegante bairro de Hygienopolis, numa encantadora vizenda, que mais parece um pequeno paraizo, rodeado de grades e de flores. As flores, são sempre o encanto da nossa vida, embriagando a nossa alma com toda a sua poeira, com toda a suavidade do seu perfume. E nesse pequenino paraizo existe uma flôr mais bella entre todas, a flor delicada de uma juventude risonha e formosa, cujas petalas vão suavemente se desprendendo da fragil e perumada corolla. O joven de quem falo é uma dessas creaturas para quem a vida não é senão um sorriso, um desabrochar perenne de flores. Alem do encanto da vida elle reúne em si a formosura da alma e dos mais affraheentes encantos pessoases. É possuidor de um formoso rosto, cuja tez alvissima é o mais bello contraste com a cor escura, quasi negra, dos seus abundantes e sedosos cabellos. Contraste igual, eu já vi muitas vezes em noites cheias de poesia e saudade, quando o pallido disco da lua se levava luminoso na impenetravel escuridão dos céus. Os seus olhos escuros, velados por duas magnificas arcadas de espessas sobranceilhas tem a mesma nostalgia, a mesma affrecção das suggestivas horas crepusculares: Quando serenos, foldados ás vezes por um diaphano véu de tristeza, parecem calar profundamente em nosso coração, transbordantes de sentimento e doçura, como lagrimas derradeiras da luz, ternos e melancolicos como a canção agonizante de um sol moribundo. Os seus labios cor de rosa parecem duas finissimas fitas de coral levemente engastadas por alvissimos e crystallinos diamantes. Sua bocca mimosa, apparecendo encantadora e perfumada por en-

tre as graças de um sorriso, assemelha-se á arcada luminosa do infinito, semeada de rosas ao meigo despertar da aurora. Seu sorriso, eu já o vi muitas vezes nos labios de um anjo, um anjo carinhoso e terno que me fala muitas vezes em sonho com uma voz tão doce que mais parece o meigo planger de calmas serenatas, o friste chorar de melancholicos violinos. Mas, uma pequenina sombra tolda esse conjunto de bellezas, esse contorno tão cheio de perfeição. E um coraçãozinho voluvel de um joven que não ama, batendo num peito onde o amor não pode penetrar. Para elle o amor, esta fonte inexgotavel de affectos, esse paraizo sorridente de prazer e phantasia, não existe. Para elle o amor não é senão um idyllo de momento, um flirt que muito suavisa as nossas horas felizes, que nos faz somente rir, mas que vive para ser logo esquecido, para deixar um caminho aberto entre galantes aventuras na seductora pagina de um romance real e verdadeiro. Elle vive sorrindo, descuidoso passando feliz entre risonhas futilidades, esquecendo-se talvez de que o amor é o maior encanto da vida, a mais feliz inspiração que pôde pairar nos labios da Existencia. Mas basta de phantasia, não é verdade, "Cigarrinha"? Vou falar-te de alguma cousa seria e si, com os leves traços que te dei, não conseguiste ainda descobrir quem é o jovem de quem te fala, dir-te-hei ainda que: Mr. D. F. é alumno da Faculdade de Direito de S. Paulo e é quasi Dr. Um futuro feliz o espera sem duvida. Além de muitissimo educado e intelligente, é admiravelmente espirituoso, possui grande talento litterario e é quasi poeta. Admirador ardente do "sport", tem especial predilecção pelo foot-ball e pelo magnifico law-tennis. Já o encontrei muitas vezes nas reuniões elegantes da sociedade entre as quaes as suas predilectas: as da "Harmonia". Apparece sempre nos sumptuosos selões do Trianon, onde revla sempre as suas apitões para o baile, pois é um dos melhores pares que podemos encontrar. Já sabes quem é, "Cigarrinha"? Eu vou terminar porque já lui bastante cacete, não é? Espero que não te esquecerás de mim e que aceitarás o convite que te faço de ired á missa das 9 no Coração de Maria. Lá encontrarás o meu perfil-

lado e a tua sempre amiguinha dedicada e agradecida — Cruz Vermelha.

Club "A Cigarra"

"Minha adorada "Cigarra" Peço-te encarecidamente, minha querida "Cigarra", que publiques esta no proximo numero, sim? É's muito boasinha para com todos e creio que me attenderás. Oh! querida "Cigarra", foi devêras encantadora a ultima "matinée" do esplendido Club "A Cigarra". Fiquei deslumbrada no meio daquelle turbilhão de distinctos cavalheiros e gentis damas, que guiavam em torno de mim, sob uma symphonia de luz, de musica e de perfumes. Não dansei, isto é, nunca dansei, mas sou grande admiradora da dança, e, por isso, puz-me a observar as gentis senhoritas e rapazes que lá estavam. Eis o que mais me encantou: Cacilda Levy, quasi uma creança, era a que dançava melhor. Sinhá Vasconcellos, muito chic, Joanninha, um pouco triste... porque? Noemia Braun não perdeu uma contradança. Alf..., encantada com certo joven. Sarah Vasques muito bella e entusiasmada. Lavinia imponentemente bella. Carmelita, uma linda bonequinha de bisquit; J. Blandolo muito graciosa. Zoé Paula Lima possui seus olhos... que olhos! ou matam ou deixam muita gente com a cabeça ás voltas, Mlle. Pables com um bonito chapéu. Mlle. Olga par constante com... Dulce D. com um vestido cor do céu... Aracy G., mignone. Hebe Lejeune, marcando compasso... Mlle. Hebe Silva, melancolica. Mlle. Donneux dançam muito bem. C. com ciumes da... Zizi, muito zangada porque... é interessante. Rapazes: Benedicto Martins encantado com mille H. Durval ensinando o grande Duque. Miguel P. Lima sempre distincto e amavel para com todos. O Paulo não quiz que o apresentassem ao R. porque? O Azevedo encostado á columna; se elle fosse Sansão teria derrubado o Trianon. O Sucupira dançou pouco. O Baldassari só dançava com certa Mlle. de vestido de velludo. O Antonio fazendo fitinhas... e eu muito indiscreta. Fiquem, sim? — Irma de Paqueta.

Museu de preciosidades

"Peço-lhe o obsequio de publicar nesta tão querida revista, e de facto o és "Cigarra", os objectos que se acham expostos no museu de variedades: O lindo coradinho de Carmozina; A symphonia de Cefita; as aventuras de Lourdinhas; a belleza de Nina F.; os cachos de Maria C.; a conversa de Lavinia; o andar de Luiza; os olhos de Yayê; o desaparecimento de Hebe. Rapazes: a prosa de Nelson; o chic do Tonic C.; o muque de Kant A. L.; a garganta do Felicio; a belleza do A. Palmier; a vontade theatral do Rebouças; os affazeres do dr. Bahia; os enfeites do Cata Preta; a symphonia do Manoel C.; o coração de Luiz M, a elegancia do Paulo Arantes; a farda do Raul P. Sua amiguinha sincera June."



é a publicação que não deve faltar em nenhuma familia, nas officinas de bordados, nos collegios e escolas femininas, em toda a parte, emfim, onde se cultiva a bella arte do bordado; os principaes collegios e escolas normaes já são assignnantes. É a publicação da verdadeira arte do bordado. Além do texto de 8 grandes paginas illustradas, esta unica publicação do genero no Brasil, traz em cada numero, 2 grandes taboas de riscos e capa de cor.

Assignaturas: 12 mezes, 5\$000 — 6 mezes, 3\$000 — Numero avulso, 500 réis.

Direcção e propriedade: — AGENCIA LILLA — Editora Internacional — Rua Direita, 42 A — Caixa, 714 — S. PAULO

N. B. — A titulo de propaganda e só a quem cortar este "Cupon", e que ainda não conhece "O BORDADO MODERNO", será enviado pelo correio um exemplar contra a remessa de 250 réis em sellos de 10 ou 20 réis. — "CIGARRA."



Quem é a Paqueta mysteriosa ?

Entrei. O bello Royal regorgitava de tudo o que ha de mais fino na nossa sociedade. Um movimento geral percorreu o vasto salão, e os olhares convergiram insistentemente para mim, penetrantes e pesquisadores, em busca dos indicios da mysteriosa Paqueta. Vi innumerables e encantadores rostinhos femininos, todos elles franzendo nos labios o esboço de uma immensa felicidade. Eu tambem sentia-me feliz naquelle momento: esqueci por alguns instantes a dor que pesa sobre o meu coração, ao encontrar-me alli, onde a felicidade sorria com ternura, na convivencia de minhas encantadoras irmãs. Vi-o. Tambem, a elle, o algoz de meu pobre coração, essa alma de gelo, empedernida e inexoravel. E' o mesmo de outrora; está mais crescido, é verdade, mas a sua physionomia grave e sisuda, fitando-me com certo orgulho denotava mais uma vez a dureza do seu coração. Ao lado de minha friza uma loirinha encantadora parecia ter descoberto em mim a sua irmã Paqueta. Os nossos olhares cruzavam-se, e linguns, em muda dos olhares se entenderam. Em voz baixa, ao meu ouvido ella segredou: "Sou Anselmina, a tua irmã; dize-me, és Paqueta?". Respondi-lhe affirmativamente. Tinha pois junto de mim Anselmina, uma das muitas irmãs do soffrimento que passo. Conversámos muito acerca dos nossos soffrimentos, contei-lhe com mais detalhe toda a minha historia, mostrando-lhe no final da minha narrativa o joven de collete branco, dizendo-lhe: Eil-o, o tyranno do meu coração, o heroe deste romance. Elle empallideceu sensivelmente, e depois, com um sorriso amarello suspenso nos labios, desapareceu... Anselmina chorava. Os seus formosos olhos azues, da cor do Oceano marejavam em lagrimas. Chorei tambem. Lagrimas! Bemdita sois, consolo dos martyres, desafogo de almas pensadas, amige inseparavel da Dôr! — Paqueta.

A's minhas irmãs

Que com tanto carinho e attenção conselhos me tem solicitado, peço mil desculpas por não responder a cada uma de per si. Falta-me o tempo e alem do mais, são tantas que até já perdi a conta... Não devem ficar zangadas por isso. Eu jamais recusarei os affectos e os carinhos de minhas bondosas amiguinhas. Choramos todas a mesma dor, trilhamos juntas a mesma senda eccidentada da Desillusão, e, portanto, mister se torna que nos unamos, para soffrermos resignadas a pena cruel que nos impoz o implacavel Destino.

Todos os domingos estarei á disposição de minhas bondosas irmãs, na matinée do Royal, friza do lado esquerda de quem entra. Da infeliz e sincera Paqueta.

Perfis de Iguape

"Uma amiguinha" sincera da "Cigarra", vem pedir-lhe agasalho para estes dois perfis, pelo que ficará muito

grata. Primeiro descreverei o C. A. C. — Moreno claro, cabellos castanhos, bocca pequena e rubra, olhos negros e grandes, surpercillos espessos e pretos, taes são as linhas geraes do nosso perfilado. Dille disseram um dia que "sabe ser chic e intelligente... E é mesmo. Sempre elegante, não se separa nunca da sua bengalinha, em cujo castão de prata se entrelaçam as iniciaes do seu nome. De uns tempos a esta parte, tornou tambem sua companheira uma "cartola", com que já implicaram. Emfim é um rapaz "chic". Alem disso, intelligencia não lhe falta, pois no seu curso as distincções se contam por exames. Mais feliz do que o seu homonimo da Persia, que tantas glorias teve pelas armas o nosso perfilado tem tido victorias sem conta nos estudos e nos amores. Quil borboleta irrequieta, elle por muito tempo, voluvel, pousou aqui e ali, roubando ás rosas iguapenses um pouco do seu perfume. Hoje, porem, fez pouso ao lado da mais bella rosa do jardim. E, quanta graça ha quando elle conta este successo e diz: "Eu brinquei muito com o Amor, mas um dia cahi-lhe no leço. Com o amor não se brinca". Não podia ser por menos, pois C. é um "partidão", de maneira que S. Gonçalo devia attender a tantas promessas e pedidos que deve ter tido. Fez muito bem o nosso amiguinho de voar muito para depois pousar, pois, segundo o seu lemma favorito, "quem espera sempre alcança... E alcançou o que outros ainda esperam: ser amado. Influenciado pela onda de patriotismo que reina ehi na Capital, elle tambem se fez soldado e é garboso quando passa em seu uniforme militar. Amante da dança, não sei porque esta o desgostou de uns tempos para cá. Talvez que ahi na Paulicéa, onde está actualmente, lhe tenha voltado o gosto pelos bailes. — Agora passemos ás moças e falemos de Mlle. F. M. — Dentre todas as bellas de Iguape dizem ser Mlle. F. M. a primeira, e assim o pensamos. Sua cutis alva e sedosa contrasta com seus olhos negros. A bocca pequenina e carnuda, quando se entreabre, deixa ver duas carreiras de dentinhos alvos. Emfim, é mesmo bonita. A modestia é a sua primeira qualidade ao lado da bondade extrema do seu coração. Quando a vejo na Igreja (é muito religiosa), tão fervorosamente a rezar, pedindo "pelos ausentes", parece-me uma santa. Sendo tão bella, não podia deixar de inspirar amor. Mas o seu coração todo é do joven que lá na Capital não a esquece tambem. Logo que elle partiu, a melancholia estendeu sobre ella o seu negro veu, e já não parecia a mesma que, em principios de Agosto, no periodo das festas, se mostrava tão risonha, tão alegre. Mas, sob esse manto de melancholia, ainda é mais bella, mais seductora. E quando nas ferias elle volta, a primavera volta áquelle rostinho tão meigo, a alegria transborda naquelle coraçãozinho tão bom. Felizmente para ella, parece que é amada. Mas F. foi muito ingrata, deixando no olvido aquelle que tanto a queria e que a esta hora

na Colonia, procura com novos amores esquecer os velhos. Conhecem-na? Muito agradece a publicação n.º "A Cigarra", uma sua assidua leitora aqui em Iguape..

Perfil de G. C.

"G. C. é de estatura regular, corpo delicado, claro, cabellos pretos e ondulados, olhos brejeiros; possui um coração invulneravel ás setas de amor; de genio alegre e communicativo; aprecia o apaixonado da dança; irmão dedicado e amigo sincero; muito activo, pois trabalha num jornal da tarde e tem escriptorio de corretagem. E' frequentador do Royal e do Skating e quasi todas as tardes é visto na Avenida Paulista, fazendo o curso em companhia do seu inseparavel amigo R. L. C. Estará amando? (é o que pretendo descobrir). Para terminar, direi que reside á rua Conselheiro Furtado. Muita agradecida lhe fica a sua admiradora. Maria".

Conselhos ás moças do Braz

Venho por meio da bella revista, a "Cigarra", dar os seguintes conselhos ás moças do Braz: Noemia, debes abrir o teu coração; Olga M. cada vez mais brincalhona, porque? Lavinia fizeste muito bem desprezando o S. Rosa qual o motivo do teu desdém? Não, cara amiga; uma senhorita como tu não deve proceder assim. Angelina continue a proceder assim que o J. J. nada mais pode desejar, L. Camoeda, como és constante (meus parabens) Chicha Marcelo ouça o meu conselho console-se cara amiga.

Phrases do Jahú

"O automovel me toma todo o tempo, Emilio; Estou roxa por uma visita... M.; Em breve darei um tiro na vida de solteiro, dr. Flavio; A janella do Cantarelli é que me garante a zona, Z.; Estou saudoso da "folia" na fazenda.. Aureo; Entre les deux mon coeur balance, Carlito; Não posso com esta vida de sitio, Izaura; Daria um beijo a quem arranjasse um remedio para emagrecer, Claudio; Como admiro a linda cor de jambo do J. Eu sou um calculador, E. Não se zanguem com a *Esplaha Brasa*".

Moças e moços de S. Paulo

"Já é a quinta listinha que tenho mandado e todas cinco tem ido ao cesto; mas espero que esta irá ser annunciada na vossa queridissima "Cigarra"; Moças: Antonia, bella; Julieta, chic; Carmelita, cotuba; Thereza, engraçadinha; Helena, bonitinha; Judith, boasinha; Anna, querida; Lourdes, olhos bellos. Moços: Milton, elegante; Luiz, tristonho; Alfonso, estudioso; Paschoal, intelligente; Durval, bondinho. Desta sua leitora *Rosa Branca*".

Perfilando

"Eis-me novamente aqui, "Cigarrinha", gentil, deixando na gaze finissima das tuas azas seductoras, os affectuosos beijos que te prometti. Com elles, re-



Nas matineés do Colombo

"Cançada de lhe enviar listas, para serem eternamente atiradas na cesta, jurei que esta seria a ultima tentativa. Seja boazinha ao menos uma vez para comigo e publique esta pelo menos. O que notei na 'matineé', domingo, no Theatro Colombo: a senhorita B. Puccinelli por gostar das letras E. C. A senhorita C. Bernardinelli gostou muito da matineé. T. P. por estar sempre ao lado delle. Eu sei quem é! A senhorita A. P. aprecia o Aurelio. A senhorita Nila vae-se ficando uma bella Fathima. Miris porque tem seus bellos cabellos cortados. Rapazes: E. Campi por gostar de certa moça. A. Bandini, quando está junto della, não liga importancia a ninguém. Sabem quem é a moça? É a do numero quatrocentos e sessenta e... Espero ver esta publicada na proxima "Cigarra". Da leitora. *Ginga-Ginga*."

Professorandas e professorandos de S. Carlos

"Agradecendo á querida "Cigarra" a publicação da ultima lista, vimos pedir mais uma vez para que não seja esquecido o que observamos nas gentis professorandas e professorandos sancarlenses: Porque será que Marieta regressou tão alegre das ferias? Deolindinha voltou tão devota de Santo Antonio? Noemia Novaes gosta tanto de agronomia? Olivia não aprecia os... Nancy prendeu o cabelo? Carolina é tão calada? Myr... aprecia o nome do actual presidente da Republica? Dinorah é tão espirituosa? Lourdes aprecia tanto a linha de tiro? Noemia S. é tão apreciada pelas collegas? Alzirinha estima tanto sua visinha? Isabel é tão nervosa? Arya é tão romantica? Auralita gosta tanto de Descalvado? Rachel é tão boazinha? Leonor pouco falla? Lourdes R. tem ternas recordações das fériás? Lucinda é tão delicada? Alzira V. é tão risonha? Menezes admira a advocacia? Aurora está tão desiludida? S. admira o 2.º anno masculino? Selinho aprecia tanto a rua M. Alexandrina? R. Angelis é tão descendente? Gringo aprecia tanto o 4.º anno feminino. Martins aprecia tanto os intervallos das aulas? Certas da publicação desta, antecipem seus sinceros agradecimentos as amiguinhas *Jonieta e Jella*".

Notas de um casamento em Brotas

"Estando no recanto de uma das salas, vendo a todos e sem ser por quasi ninguem vista, e passando a maior parte das horas a contemplar os astros da noite, lembrei-me de fazer uma lista das gentis brotenses afim de enviar-te. Vi e apreciei: Maria toda de branco, muito interessante. Carmen charmante em um bello vermelho, e divertindo-se muito á custa da espirituosa Pequetita. Edwiges com a sua cõr predilecta—"rose". Mas parecia triste, porque? Marinha mignone, com um lindo vestido azul. Rapazes: Clo..., fazendo fitas com A... Rochinha arriscando um olho em uma bella moçalha. Nominando..."

ça para fazer rir as moças! As amabilidades do Americo para com a sua predilecta. E eu, por ser muito falladeira, mandei esta cartinha á "Cigarra" — *Jelkiss*".

Notinhas de Cananéa

Peço-lhe o favor de publicar na sua querida revista a boa "Cigarrinha", as seguintes notinhas da minha estremosa Cananéa. Também aqui nestes confins do litoral, se lê muito "A Cigarra". Notam-se muito aqui: A belleza da Vitoca. O indifferntismo da Petta. A alegria da Cidóca, as gracinhas da Odila. O entusiasmo da Sinhazinha: Kapazes: o modo como o Frederico está sendo sempre barrado... A paixão do Ascendino pela dança. O modo retrahido do Chico. As provas do Lili; do Ernesto. a simplicidade do Lico. Publique, sim? Muito agradeida a sua constante leitora e amiga da queridinha "Cigarra" — *Dyandira*.

Pinda na Berlinda

Esta apreciada revista a "Cigarra" pessoa alguma, aqui em Pinda, deixa de ler. Todos a procuram e apreciam. Estão na berlinda: Mario Oscar, pela sua bella pose; Bené, por ser muito comico; Clodowaldo, por não saber dançar, (coitado!...) Jan... por ser um tanto oleminado; Juquita, por ser muito sincero; Mauchel, por ter feito a barba; Moacyr, por encapar a farda numero; Oswaldo, por ter deixado o chapéu de palha; Fernandinho, por desistir do seu andar exótico; Urpiano por apreciar muito o foot-ball. A' amiguinha "Cigarra", fico eternamente grato, pela publicação *Nine*.

Perfil de F. M.

Alto, moreno claro e elegante é o meu perfilado. Seus olhos são verdes, expressivos e tremeluzem como estrelas. Usa cabelo penteado para traz, e, quando casualmente este lhe cahe sobre a festa, faz um gestinho tão lindo para arrumal-o. É muito alegre, pois a todos elle falla com um sorriso nos labios, deixando ver então seus dentes alvissimos. É lindo! Soube que é alumno interno do Mackenzie College e também frequentador assiduo do Guarany, onde o vi varias vezes. Amo-o por ser tão parecido com quem tanto estimo e que está ausente. Amiguinha "Cigarra", publique sim? Tua inesquecível *Jorboleta Azul*.

Mlle. M. G.

"Possue mille. M. G. tudo o que encanta e fascina. É de estatura média, clara e rosada. Seu sorriso seduz. Seus negros olhos, que brilham através d'uns oculos, são grandes e bellos. É extremamente elegante. Ama o sport; patina joga tennis e guia automovel admiravelmente. Eximia na dança, é uma das nossas melhores dançarinas. Aprecia o corso, onde a vejo quasi que diariamente dando suas voltinhas no seu elegante auto. Quasi sempre vai ás soirées chics do Royal. Creio que tem friza permanente, sempre na mesma: Mlle.

parece querer furter-se aos olhares de seus admiradores, ficando escondida; porque? Via-a entrar na ultima matineé do "Club Cigarra", porém estava triste e sahio logo, que teria ella? Está quasi sempre em Santos e é querida pelo distincto pessoal santista; Mile. é desembaraçadissima o que a torna mais querida e apreciada. Sei que possui muitissimos admiradores, porem parece não dar privilegio a nenhum. Discreção!... Seu appellido é uma gracinha e o seu nome é o da Mãe de Deus. Reside numa certa Alameda, num pittoresco bairro. É um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade. Satisfleitissima ficarei se este perfil de uma das minhas maiores amiguinhas for publicado. Perdõe toda a indiscreção Mlle. (*La Dame á voix d'amour*).

Indiscreção barbarese

"Tenho me tornado de indiscreta, querida "Cigarra" e, para confirmar essa fama, venho revelar-te uma pequena apresentação de duas jovens, que sobre a frescura do arvoredo, mutuamente se confidenciavam, santadas em um banco do nosso modesto jardim. Ambas occupam lugar no Templo de Minerva; uma baixa, gracioso, é conferranea dos grandes Cesar Bierrembach e Carlos Gomes; a outra, alta, elegante, tem um quê de orgulho, talvez por ser filha da grande e progressiva Capital Paulista. Ao ouvir os primeiros queixumes appliquei o ouvido, e percebi distinctamente o que te vou narrar: "Pois é assim, G; eu, que toda a vida me ri de deus Cupido, achando que o amor era uma vã chimeria, hoje me vejo trespassada pelas suas setas, amando lebrilmente um coração indifferente e que não sabe comprehender os effluvios que emanam de um verdadeiro amor. Se ao menos, me dedicasse um pouquinho de amizade mas qual de um coração assim empedernido, que poderei esperar? — Não desesperes, querida D; escuta-me e enche-te de coragem; como tu, fui tambem victima de tão desopiedado Deus. Soffres muito, reconheço, mas não sentes, como eu, a dôr da saudade, pois, mais infeliz que tu, a todos os meus dissabores, sou obrigado a juntar o maior e mais desesperador; o da separação. E quando o verei novamente? poderei acalentar essa esperança? — Sim, G; soffres muito, miffo; mas a distancia minorá o teu soffrimento; e eu sou obrigada a ver diariamente o ente que me faz soffrer? não é triste? — Já que ambas soffremos do mesmo mal, resignemo-nos, ou, pelo menos, procuremos fazel-o, pois sei que para a nossa dôr não ha resignação; somos irmãs na dôr, e isto nos estreita mais a amizade. Ahi calaram-se, cara amiga. E eu, toda curiosa por saber o nome de tão venturosos moços, já pretendia retirar-me quando vejo que as duas desventuradas, sem perceberem que um ouvido indiscreto as ouvia, numa só voz, chorosa, sahida do amago do coração, disseram: — "Deus meu! esses João... esses João..." Amiguinha "Cigarra", perdõe e beija a bella e tua *Indiscreta Fátia*".



Normalistas de Botucatu

"Sendo tu tão querida e apreciada aqui em Botucatu, vê se podes furtar. Os lindos cachinhos da Dagmar, a intelligencia ser par da Maria Esteves. Os lindos olhos da Alzira. A sympathia de Livia. A gracinha de Cottinha Padilha. O todo mimoso da Felicissima. Os ternos olhares da Sophia. A elegancia de Lina. O doce sorriso de Erothildes. O coraçãozinho saudoso de Maria Zuban e, finalmente, a altivez da Cota. Muito grãças pela publicação desta enviam mil beijinhos á "Cigarra" as assiduas leitoras. *Syria e Sienia*".

Carta de Faxina

"Ha tempo que eu não te envio uma cartinha da nossa querida Faxina. Vou fazel-o agora, na esperanza de vel-a publicada muito breve. Faxina nestes ultimos dias tem se distinguido com alguns bailes muito divertidos. Vamos pôr na berlinda o pessoalzinho chic daqui. Estão na berlinda: O idyllio da I. com o Doutorsinho. Os accessos nervosos da R. O positivismo da I. O gosto de espisar bailes, da M. Thereza. O penteado da Marietta. A melancholia da Lolinha. A importancia de Accacia. O romantismo da Altina. Os suspiros da Dolores. O quasi noivado da D. A tristeza da Turibia. Rapazes: O bonito Rivadavia. Sympathico Plinio. Voluvel Zico. Sincero Octavio Mattasoglio. Apoixonado dr. M. M. Serio Jango Monteiro. Trocista João T. Attencioso Pasinho Tlewey. Philosopho Nhosinho de Mello. Engraçadinho Adão Ferraris. Prosa Januinho. Publique, sim? "Cigarrinha". Não vá atirar-a no cesto. Da leitora assidua — *Nelly*".

Em Mayrink

"Estando Domingo em Mayrink, lina Soroacabana no jardim, foi atrainhida a minha attenção por um grupo de pessoas que formavam uma orchestra cuje nome é "Conselho dos Corações" e se achavam alli com o unico fim de serem photographadas, e então notei estes senhores: Herminio, risonho. Octavio, sympathico. Luiz cheio de não me toques. Abel, impressionado. Carlito, inquieto. Monteiro, paciente. Americo, pensativo. Praxedes, pandego Antonio, provocando risos. Carlos, bem disposto. Sr. Redactor peço publicar esta lista na "Cigarra" adorada, que todos lêem aqui em Mayrink, ficando desde já immensamente agradecida — *Tita*".

Impressões colhidas num campo

"Adorada "Cigarra". Seria digna de censura se me esquivasse ao imperioso dever de, com todo o coração, agradecer-te o bom acolhimento que deste á minha pequena missiva publicada em teu penultimo numero. Não podes fazer a menor idéa do successo que o teu mavioso quão sonoro cantico causou aqui aos que o ouviram. Ahi vão agora algumas impressões por mim co-

lhidas na parada aqui realisada a 16 de Agosto, pelo batalhão collegial de Campinas e á qual assistiu em peso o *High Life* Limeirense. Notei muito: o chic de Pintinho. A beleza de Josina. A elegancia de Violeta. O penteado de M. Lourdes. O coradinho de Sinhá. O noivado de Julinha. A paixão de A. Os bellos olhares de Regina. E. Barros engraçadinha quando ralhava com as meninas do catholicismo. O vestido vermelho de E. B. e Z. sympathicas floristas. Nercia muito amavel. A bondade de A. A toilette chic de Yollanda. Julieta dizendo ir breve para o convento. Lucia, boosinha. Pequetita, pallida. Rapazes: Chiquinho, elegante agente da "Cigarra". Nestor, smart. Apreciei a delicadeza do L. A. As provas do dr. Marjo. O espirito do Benedicto... Nhôsinho, muito corado. J. Magaldi, pensando em S. Paulo. E' notavel a amabilidade do J. Magnaini. C. T. apreciador das moças chics. O patriotismo do E. E. Junior. Rubens zangado com Joanna d'Arc (perdão, Rubens, se te offendi). E, finalmente, cora "Cigarra" quem agradece muito e pede a publicação desta é a innocente leitora. — *Joanna d'Arc*".

Sant'Anna

"Querida Cigarrinha". Porque és assim tão silenciosa para commigo. Que mal te fiz eu para que tu não me correspondeste ao meu pedido? E' já pela terceira vez que te envio esta pequena cartinha com a viva anciedade de vel-a publicada em uma das tuas bellas e grandes azas, mas é incrível, tanto esperei e tudo em vão! Porque? Não me provoques, queridinha, não quero ficar zangada contigo! Vaes-me publicar estes trechos sim? Lina, sempre cruel. Gina, moreninha sympathica e muito garbosa. Margarida, um sorriso angelico. Ernestino tem lindos olhos azueszinhos. Gostei muito de mlle. Yole querendo mostrar-se muito garboza para com os voluntarios. Recommendo-te, querida "Cigarra" — *Lala*".

Perfil de E. L.

"Elle é de estatura regular, louro, de olhar verde e muito elegante. Tem a felicidade de ser descendente de francezes. Pertence ao batalhão de caçadores 43 e reside no bairro do Paraizo. Ama com ardor e é correspondido pela senhorita M. N. E' pena porque eu o amava muito, mas como agora sei que ama outra, desisti do meu infeliz amor. Eu, sr. redactor, sou uma amiga inseparavel da Rosa de Damasco e supplicolhe não me esquecer no proximo numero da "Cigarra", revista que todo o mundo lê e aprecia. Aceite lembranças e peço desculpa. — *Musidora*".

Predicados

"Depois de uma curta ausencia, pois estive de viagem, venho importuná-lo com as minhas cartinhas. Peço-lhe a publicação desta, sim? Predicados, Julieta Meira, melancholica. Julieta V.

altiva. Maria Carneiro, sympathica. Maria de Lourdes, expansiva. Eugenia Santiago, admiravel. Odila Camargo, alegre. Hermengarda Rharms, bella. Rosinha Russi, um anjo. Rapazes: Raul Rharms, modesto. Francisco L. Pereira, uma bellezinha. Carneirinho, bondoso. Paulo Lacerda, uma perola. Nicolellis, attraente. Palmieri, conquistador. Luiz Meira, bonito. Basta, pois já me tornei cace. (não apoiada) e supplico-lhe que publique isto, pois á outra que mandei o sr. deu destino diverso. Quem o admira e aprecia *Rilóca*".

Moças do Braz

"Amavel "Cigarra". Ahi "Cigarrinha"! não calculas como eu estou triste contigo! Como és má! Qual o motivo de não publicares as minhas cartas?... teriam ellas muitos erros. Pois bem: peço ao sr. redactor o obsequio de corrigil-os e... tambempublicar esta... Sim? é uma leitora que lhe pede. Ahi vão as moças do Braz. Noemia C. Valente, boosinha e ajuizada. Lavinio P. Barreto, bella e sentida. Lydia Barsotti, sympathica e vistosa. Rosa Pinheiro, risonha e amavel. Angelina Brandão, graciosa e constante. Alice Borges, sincera. Olga, boñitinha, mas voluvel. Sem mais, subcrevo-me. A amiguinha e assignante — *Volante*".

Remedio effcaz!!!

Sabes, minha bôa "Cigarrinha", já arranjei um remedio para curar molestias do coração. E' preciso que publiques a receita para assim poder muita gente curar-se de tão terrivel mal. Vê lá; não te esqueças! Ahi vai a receita: 50 grammas do olhar melancholico de mlle. Esther G. S.; 20 grammas do sorriso gracioso de mlle. Cottinha C.; 40 grammas da brejeirice de mlle. Judith; 8 grammas da garridice de mlle. Jandyra; 20 grammas de amabilidade de mlle. Luiza C.; 10 grammas da franqueza de mlle. Crystina M. Depois de bem misturado, toma-se em pequenas doses, sendo effcaz a cura! Publica, "Cigarrinha" querida; é preciso fazer bem á humanidade, não achas? Da amiguinha, sincera *Douloranda*".

Lista de Nini

Desejava ter: A cintinha de Mario Silveira. O andar de Roque Vieira. A sympathia de Sylvio P. C. A elegancia de Cafe Preta. O graeiosso riso de Manoel F. Os espiritos de Carlos Monteiro. O corpo mignon de Oriente Cordeiro. O lindo perfil de Luiz Campos. A linda boquinha de Francisco Cunha. A magresa do Oswaldo Franco. A altura do Quinzinho. E a paixão recolhida de J. A. Toledo. O Sr. pôde corrigir os erros que tiver, porque não ficarei zangadinha. Mas peço-lhe o especial obsequio de publicar esta lista no proximo numero de sua apreciada revista "A Cigarra" — *Nini*".



Mr. E. R.

De estatura mediana, olhos e cabelos muito pretos, de uma bondade inigualável é o meu perfilado alumno da Escola de Pharmacia, onde cursa o 2.º anno de Odontologia. Bom filho, irmão dedicado Mr. é muitíssimo apreciado. Sei que já deu seu coraçãozinho a uma sua ex-collega pelo que desde já o felicito, pois Mlle é um anjo; estimo-a muitíssimo e posso afirmar que é correspondido com todo o affecto que em seu coraçãozinho Mlle. agasalha. Fez parte dos garbosos defensores da Patria: hoje, apesar de retirado das fileiras por terminar o tempo, continua Mr. a ser um valente soldado. Mora na rua 11 de Agosto n.º. Mr. é mineiro como sua eleição também o é. Mil agradecimentos lhe envia a leitora que conta com a publicação desta — *Jubiá*.

Perfil de Mlle. H. S. J.

Mlle. é linda, graciosa e elegante. Sua cutis é clara, sedosa e rosada. Seu rosto, de traços finos e bem talhados é emoldurado por uma linda cabeleira castanha clara dominada por um eterno laço de fita que a faz donairoza, e chic. Possui um formoso narizinho á Byron, encimado por dois lindos olhos castanhos ornados de ricas sobrancelhas da mesma cor.

Em sua mimosa boquinha, qual romã aberta, onde se notam duas bellas fileiras de dentes alvissimos de puro marfim, está constantemente a brincar um sorriso divinal. O seu olhar sanguido e sereno reflecte uma alma candida, innocente. Não sei qual seja o seu predilecto, mas Cupido parece brincar com o seu coraçãozinho, que, por enquanto, adora em extremo as crianças, sendo capaz de passar uma eternidade no meio d'ellas. Por ultimo direi que Mlle. reside no bairro do Braz, na rua P... e frequenta a Escola Normal do mesmo bairro. Da amiguinha e constante leitora — *Nympha*.

Perfil de F. de P. P. F.

É alumno do segundo anno da Escola de Pharmacia e reside no bairro Campos Elyseos. Seus cabelos são loiros, divinamente loiros. Seus olhos são azues, e da cor do céu, traduzindo bondade e firmeza de caracter. Porém; os olhos azues são falsos, mas dizem tudo que é meu. Também Pedro falseou, mas guarda a chave do céu. É muito, distincto e educado, tratando os collegas com maneiras delicadas e affaveis, motivo pelo qual é bastante estimado entre elles. É muito amigo do Rubens. Digo, para finalizar que é lindinho mesmo, principalmente quando está fardado. Já adivinharam quem é o meu perfilado? *Uma collega*.

Perguntas enigmáticas

Porque será que Zita não tem ido mais ao Colyseu? Porque será que Marianna S. não tem ido ao Corso? Porque será que Violeta se tem tornado

tão friste e pensativa? Porque será que Nina anda tão escondida? Porque será que Carmosina anda tão desconsolada? Porque será que Julieta não tem ido ao Skating? Porque será, não... não agora chega não é? Chega de tanto "porque será.. Tu bôa "Cigarrinha.. poderás responder a estas simples perguntas, porque andas vagando eternamente pelos ares e cntras em todos os lares. Um beijo da amiguinha *Enigma*.

R. T.

Cara "Cigarra" Venho solicitar pedir-te que publiques esta cartinha. É leve. Não occupará muito espaço R. T. é o preferido do meu coração. Si bem que ignora a minha humilde existencia, mas amo-o. Não o conheço, sei do seu sympathico nome por informações que colhi. Seu bairro é o de Campos Elyseos. Frequenta o Theatro Colombo, onde vive a ventura de vel-o. Mas só aos domingos, notei, é que elle vai ao Colombo; porque será? Porque será que elle prefere o Colombo aos cinemas do seu aristocratico bairro? Humili! Terá elle alguma felizarda que o attraia para alli? Nem que tenha: isto não me impede de amal-o. Bôa noite "Cigarra", já é tarde e vou dormir. Está fria a noite; não sentes? Publique, sim "Cigarra..? Da tua amiguinha *L...bis*

L.º de C.

Este meu perfilado reside á rua do Riachuelo n... Estatura mediana, moreno, cabelos pretos e crespos; olhos negros e romanticos, que captivaram dezenas de coraçãozinhos. L. de C. é conhecido dos mais reconditos segredos da musica; é tão estudioso que nem á missa aos Domingos va. Quando poussa suas delicadas mãozinhos no piano, encanta seduz e... mata!.. Possui uma mimosa boquinha limitada por labios purpurinos e dentes como marfim. É educado ao extremo e graciosissimo. É por esse motivo que eu o amo perdidamente, e sei que não sou correspondido... L. de C. possui só este defeito: é não saber corresponder-me. Sem mais envio mma infinidade de osculos á "Cigarra", aguardando a publicação. Sr. Redactor não repara os borões e erros, porque escrevi ás pressas. A leitora — *Esperanças*.

Perfil de J. N.

Mr. J. N. é de estatura mediana, andar elegante, moreno, corado como uma rosa e possui cabelos castanhos ligeiramente ondulados. Seus fascinadores olhos castanhos deixam transparecer todos os movimentos de sua alma de joven (20 annos)! Possui nariz mignon, mimosa e pequenissima bocca, alvos dentinhos, semelhantes a fios de perolas. Traja-se com muita elegancia e singeleza, o que o torna «plus joli encore». É assíduo ás matinées e soirées do Royal e Skating, e ainda socio do club «A Cigarra». Dança com muita graça o tango, principalmente com... (não digo não!) Brevemente honrará a Faculdade

de Medicina com a sua illustre pessoa. É muito amavel, e a todos acolhe com um gracioso sorriso. Quanto ao seu coraçãozinho, sei que está muito, muito bem guardado por dois anjos que jamais o abandonarão na desillusão! Mas... elle é tão indifferente... termino dizendo que reside á Alameda Gleffe n... e tem um appellido! Quem será? Indescriptivel será o meu prazer, se este perfil for publicado em tão adorada revista. Grattissima ficará a leitora — *Dionéa de Odisséa*.

O sr. Augusto S.

Uma constante leitora de sua apreciada revista, pede a publicação do seguinte na collaboração das leitoras: Para o sr. Augusto de S. se casar será preciso ter habitos de gentsman, fazer roupas num bom alfaiate; levantar o cabelo, tirar o bigodinho, usar pó de arroz da melhor marca, usar sapatos elegantes; não ligar muito ás moças, mas sim ás "viuvinhas", recentes, aprender a bailar com elegancia. Oportunamente indicaremos outros meios para o citado moço conseguir o seu sonho dourado, isto é, casar-se. Peço-lhe encarecidamente que publique esta no proximo numero da "Cigarra". Na esperança de conseguir o que peço sou amigo sincera de ti puerida "Cigarra", *Tudo-vê*.

Para ser ideal

Uma moça, para ser ideal, deve possuir: os olhos de Marianna S.; o cabelo de Nina F.; o perfil de Elda L.; o nariz de Carmosina A.; o espirito de Maria M.; a bocca de Violeta F.; o chic de Zita A.; os pesinhos de Sophia S. e a sympathia de Marina N. A lista é curta, não é? Então acharás um logarzinho para publical-a, não? Abraços de *Lucy*.

A. P. S. N.

Reside o meu predilecto no bairro das Perdizes. De estatura mediana, magro, cabelos pretos, penteados para fraz. Seus olhos são escuros e sonhadores, cheios de bondade e carinho. É muito apreciado pelas suas collegas, mas Mr. deve notar que uma o ama loucamente. Mr. A. P. S. N. curso o 3.º anno de Medicina da Universidade. Querem que eu diga mais? É amado por diversas collegas e por mim também. Sr. redactor, peço-lhe que publique no proximo numero, pelo que ficará muito grata a constante admiradora — *Dapel roxo*.

Estão em leilão no bairro da Lapa

O frake preto do Pedro Mello; os sapatos de Arthur; o terno Milton R.; o chapéo preto de Carlos B.; a serieidade do Julio M.; a altura do Mario P.; os cachos de Maria F.; as poizões da E.; o vestido azul mariuho da Angelina; os olhos negros da L. P. e finalmente a elegancia da Elizirch. Sr. redactor peço-lhe o favor de me publicar estas minhas linhas. Muito grata lhe ficarei. Da amiguinha *Bella*.



Perfil de Itapetininga

Peço-lhe o grande obsequio de publicar este perfil: Reside á run M. Soares, deve ter 17 annos: E' de estatura grande, usa oculos, e ás, vezes está com os olhos vermelhos, de tanto estudar: não frequenta sociedade alguma: e a unica amiga é sua distincta mãe. Está se preparando e no externato é o segundo Mex-Linder, Conta grande numero de amigas, é de um moreno encantador. Toca piano regularmente. Pinta lindas paysagens, borda bem á mão: faz os serviços domesticos, etc. Suas iniciaes são C. P. C. A. Publique sim? Da amiga constante *Zimata*.

Requerimento de Taubaté a ser deferido pela "Cigarra".

Diz um coração amante da querida "Cigarrinha", nascido em Taubaté, pico da cidade da Alegria de Odila, frequentista das Fitas do Armando e Juquinha, com sede do Romantismo de Aracy e Giocondina, residente na cidade dos Amores do Octavio e Hugo, que, passando o supplicante pela rua das Saudades de Judith e Lili, encontrou-se com as rondas Chico e Evandalo, sendo preso á ordem dos affectos de I. e R. e recolhido á cadeia da illusão de Democrito e Mario, carregado com subtilezas e doirados grilhões do amor de G. e D., o supplicante acompanhado pelos seus advogados Pedro, Adolphinho, Cesar e Lulu, antes de ir perante a esbelta carioca requerer que o faça soltar do tyranno degredo da ingratidão de E., passa por entre alas das lindas flores Mariquita, Alice, Cotinha e Lourdinhas e, chegando emfim á sala livre de sua alma, murmura aos ouvidos da bondosa "Cigarrinha.., que o auxilie a abrir o sudario do seu coração, fim de confessar o negro e nefando crime de amor eterno. Sendo de justiça e estando conforme a lei, peço-lhe, sr. Redactor, deferir este requerimento e publicá-lo no proximo numero de sua apreciadissima revista, sim? Da amiguinha *Fauvette*.

Junho em Santos

•Lampejos moribundos, de um grande baile. Esse mez como era de se esperar foi uma maravilha! Foi lá que se reuniu o S. Paulo chic. No "Parque Balneario" no dia 23, ah! como era bella a affluencia do alta sociedade. A's 11 horas da noite iniciou-se o grande baile. Tomei nota de tudo que lá observei para transcrever á querida "Cigarra" no rendilhado formoso de tuas lindas azas: mille, Maria Castilho de Andrade, muito chic com sua toilette clara, Mille, Hilda Corrêa Dias, linda, muito linda, Mlle. Esther Corrêa Dias com suas gargalhadas argentinas alegrava suas innumeras amiguinhas, Mille, Mariana Souliê rodeada de admiradores, Mlle, Hilda Bachenszer, muito interessante, Mlles. Zub Xavier da Silveira, Zosaide Padua Sales e Elza Itapura de Miranda dando palpites noutro salão do "Parque". Mlle. Margarida Simões, sentada a um banco

no terraço do "Parque", dizia estar encantada com a belleza das moças, mille, Santinha Xavier da Silveira e Maria Itapura de Miranda inseparaveis... porque scria? Queira publicar que enviarei na proxima semana um prato de "arroz doce". De uma *Moça Bonita*.

De Campinas

"Cigarra" adorada. Sendo eu tua constante leitora tomei a liberdade de enviar-te uma listinha do que observei na mafinêe de Cultura Artistica de Campinas. Lucia, achando que não ha carreira melhor que a engenharia. Naturalmente... Indiana, graciosa e alegre, Maria Prado, bella. A linda boquinha de Francisco, Sarah, engraçadinha, Valentina, altrnhente. Moços: o dr. M. contente. O dr. Mori... achando certa moreninha lindissima. Da leitora *Moreninha*.

O que mais apreciamos em Ibitinga

O gosto de Dorcilia: a belleza de Lourdes C.; a altivez de Afzira; a elegancia de Inedina; a bondade de Isaura; o silencio de Cecilia; o olhar melancolico de Jupyra P.; a franqueza de Antonina M.; o noivado de Guiomar; a sinceridade de Euridice M.; as paixões de S.; o tamanho colossal de I.; os cabellos de Isaltina; a alegria de Guiomar C.; os labios coralinos de Carolina; a pelle avelludada de Annita e a imponencia de Benedicta. — De uma assidua leitora em Ibitinga.

Professorandos de Guaratinguetá

•Pedindo a publicação desta, deposito um beijo nas tuas azas transparentes, Professorandos de Guaratinguetá. Anelysando a intelligente turma de 1917 notei o seguinte: Os meigos olhares da Alvine; a assetinada cutis da Thereza; o rosado da M. Carvalho; os dentinhos de Durvalina; o francesismo de Elisebeth; os pés de Miliquita; a estatura da Vera; o typo brasileiro da Lycia; a graça da Layde; a bella pinta do peçoço de Iraydes; a côr de Luiza; os cilios de Fvarista; o sport da M. J. R.; o acanhamento de Ary; o nervosismo de V.; a verbosidade da Hilda; a

elegancia da Dieta; as mãos da Rosinha; as saudades da terra de Braz Cubas, sentida pela Dolourdes; os cabellos loiros de M. Eugenia; a applicação de Aurelia; a prosa da P.; a philosophia de Conceição; o silencio expressivo da Leonor ao despedir-se de... as tristezas de Judith ao terminar a festa de Tremembé; o enthusiasmo de Julietta por "Pinda"; o noivado de C...; o phanatismo pelo Collegio do Carmo da Nêne; o fallar graciosamente sibilante L. Vidal; a letra de Francisquinha; a sympathia de Fagundes; o retrahimento do A. Barbosa; a encantadora simplicidade da Cavalheiro; a bondade da Dhollye os arrufos da I, com o N... — *Euterpe*.

"Cigarrinha", na proxima semana enviarei algumas notas sobre os professorandos.

A. H.

E' com o coração despedaçado de tristezas que te envio estas linhas. Sabes porque? não imaginas, encantadora "Cigarra.., a saudade que sinto do dia em que eu conheci este ingrato joven Eis o seu perfil; estatura regular, ou talvez, mais baixo do que alto, cabellos pretos crespos, repartidos ao meio, é possuidor de uma invejavel bocca, e, quando sorri, mostra uma fileira de dentes, imitando alvissimas perolas. Olhos castanhos, poeticos e trrhidores, nariz bem feito, é dotado de um coração de ouro. Emfim, possui tudo quanto é bello sobre a terra! Sympathico socio do Gremio Rio Branco e do Club de Regatas Tietê, onde conta innumeras amizades. Conhecio-o no Carnaval e o seu idolatrado nome e a sua bella imagem estão gravados para sempre em meu pensamento, pois o amo loucamente. Veja, querida "Cigarra.., quanto soffre o meu coração torturado! Eu só encontrarei allivio a tamanha ingratidão se minha querida amiguinha publicar esta nas suas apreciadas paginas. Deste tua infeliz amiga *Desprezada*.

Impressões da luz

Seraphim deixou de ser poeta porque será? Alfredo Poli galante; Alfredo Barelli serio; Ernesto Chagas estudioso; Walter Nascimento prosa; Messias dos Santos engraçadinho; Nazareno deve ser menos sedidoso; Guatemy, dançarino; Amadeu Saraiva bello moço; Americo aguia. Espero que serei atendida não é? Uma leitora d' "A Cigarra.."

Aprecio muito

O olhar mysterioso de Marina a elegancia de L. A. P.; a extrema elegancia de Zaida a firmeza de Nahir; o sorriso encantador de Soenis Arruda; a paixão de M... pelo loirinho; a gentileza de Silvia P., a sympathia de Lilda Pallio; o espirito de Jacyra R. A.; o vulto sympathico de Cecilia G.; e o modo encantador de Nair P. Da leitora *Pierrette*.





PELO CORREIO

Pó d'arroz . . . . .	ALICE	— Duzia	16\$000	— 1 Caixa	2\$500
Dentifricio . . . . .	-	—	28\$000	— 1 Vidro	4\$000
Brilhantina . . . . .	"	—	16\$000	— 1	2\$500
Pó sabão em lata . . . . .	"	—	9\$000	— 1 Vidro	1\$400
Lança perfume . . . . .	"	—	peçam	tabellas.	
Agua Cologne Exposição	—	Duzia	36\$000	1/2 litro.	
"	"	"	54\$000	1 litro.	

PERFUMARIAS  
Extrangeiras  
e Nacionais



VENDEAS por  
atacado  
peçam Tabellas

## Loteria de S. Paulo

Rua Quintino Bocayuva N. 32

Ordem das extracções  
em SETEMBRO - 1917.

Extracções ás Terças e Sex-  
tas-feiras sob a fiscalização do  
Governo do Estado.

N. de extracção	MEZ	DIA	Premio maior	Preço do bilhete
798	4 de Setembro	Sexta-feira	20.000\$000	1\$800
799	6 " "	Quinta-feira	30.000\$000	2\$700
800	11 " "	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
<b>14 de Setembro - Grande e Extraordinaria Loteria - Premio maior integral 100.000\$000 (Cem Contos) por 9\$000.</b>				
802	18 de Setembro	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
803	21 " "	Sexta-feira	40.000\$000	3\$600
804	25 " "	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
805	28 " "	Sexta-feira	20.000\$000	1\$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia, necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu & C. — Rua Direita 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

Carlos Monteiro Guimarães — Vale Quem Tem — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — S. Paulo.

J. Azevedo & C. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos & C. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

J. U. Sarmiento — Rua Barão de Jaguará, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

O MELHOR

Taxi

Travessa

da Sé n. 14

Telephone, 3

Telephone, 3

Casa

Rodvalho

Caixa

Postal n. 215



## Consultorio para Senhoras

Ultimos e maravilhosos descobrimentos

TODA a senhora pôde conservar e augmentar a sua belleza, graças aos ultimos e maravilhosos descobrimentos do especialista Dr. H. Gaubil, ex-professor da Academia de Belleza de Paris. Os tratamentos do Dr. H. Gaubil não são, de maneira alguma, comparaveis aos chamados *Cuidados da Belleza*, usados até agora. O seu principal fim não é embellezar a mulher, momentaneamente, mas sim supprimir as causas e os defeitos que compromettem a sua Belleza. Todos os especificos do Dr. Gaubil são de tão facil applicação que cada um os pode applicar em sua casa, e os remette a qualquer ponto que os mandem pedir. Assim de evitar correspondencia o Dr. Gaubil dá a continuar o preço de cada preparado.



Tratamento infallivel para o desenvolvimento do Busto e augmento dos seios Rs. 35\$000; para devolver aos seios] caídos a firmeza e rijeza da primeira formação, 20\$000. Especifico do ultimo descobrimento para destruir os pellos superfluos, unico inoffensivo para a pelle, . . . 20\$000 Para tirar sardas, pannos e manchas, 15\$000. Para tirar cravos e espinhas, 12\$000 Creme sem rival para tirar rugas, 12\$000; o tratamento completo, 20\$000. Para tirar a caspa e evitar a queda dos cabellos, 12\$000. Tratamento de grande Belleza (convêm a todas as epidermes), clareia a cutis, tira as sardas, pannos e toda a impureza do rosto, dando á cutis uma belleza e sinura incomparavel, 20\$000. Loção adstringente especial para a cutis gordurosa, 7\$000. Pó de arroz d'artemis N. 1, 7\$000; N. 2, 4\$000. Tratamento para diminuir a parte que se deseja, seja a papada, o volume dos seios, das espaldas, cadeiras, etc., 30\$000. Para tirar a obesidade do ventre, 20\$000. Tratamento para emmagrecer todo o corpo, 50\$000. Ultimo descobrimento de um preparado para evitar a transpiração do corpo e tirar o mão cheiro, completamente inoffensivo á saude, preço, 7\$000. Rouge Ideal, para as faces, 4\$000.

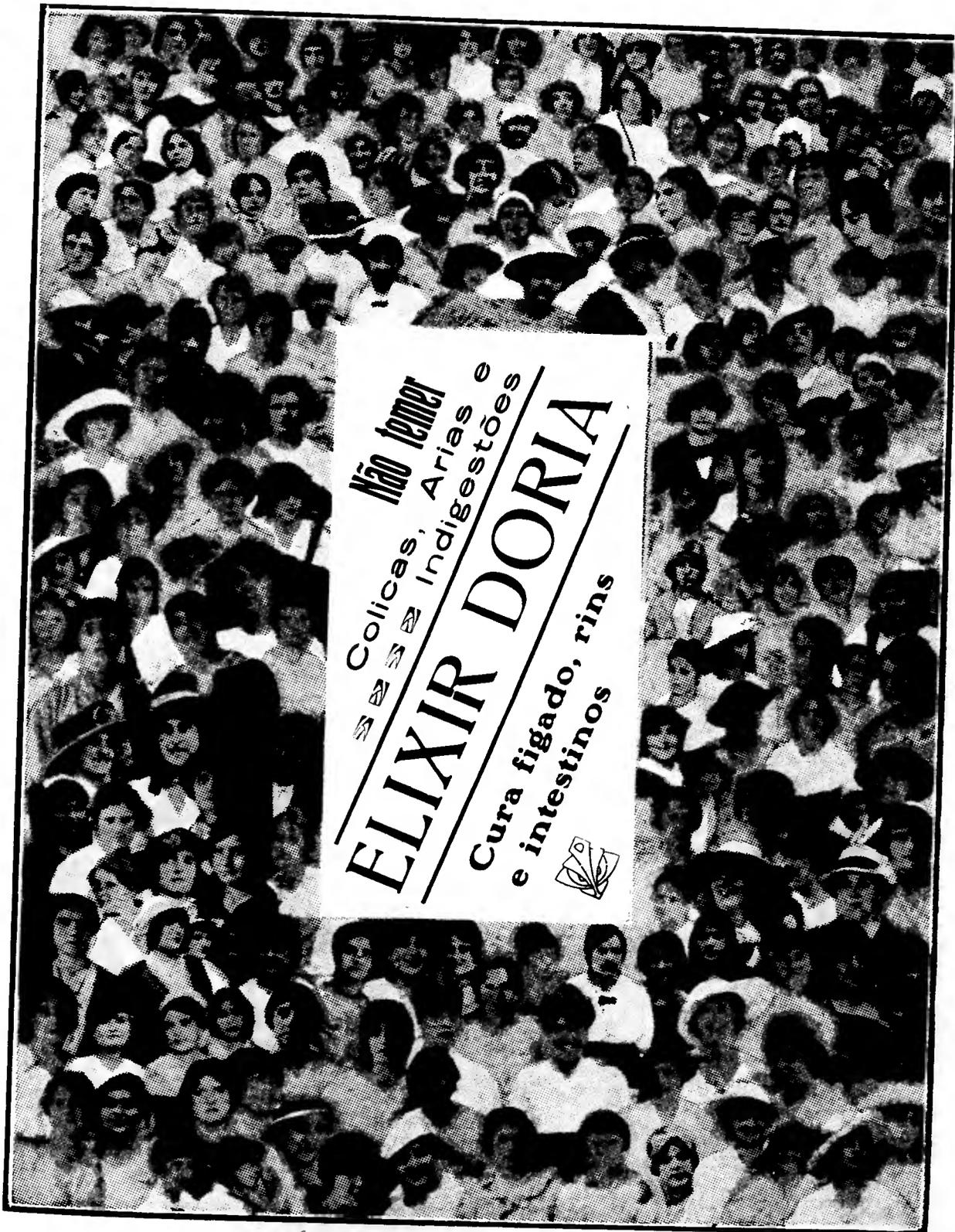
NOTA — As distinctas leitoras encontrarão todos os preparados do Dr. Gaubil nas seguintes casas: Drogaria Braulio, S. Paulo; Pharmacia Colombo, Santos; Drogaria Ervedora & Danner, Porto Alegre

E EM TODOS OS ESTADOS

Consultas gratis verbalmente e por escripto

S. José, 81 - RIO.

# Suffragistas ...



*Não temer*  
Colicas, Arias e  
Indigestões

**ELIXIR DORIA**

Cura fígado, rins  
e intestinos



# Phosphato Calcereo Precipitado

## O melhor appetitivo para gado

**A** PRINCIPAL condição para que um animal possa preencher os fins a que é destinado, é a de estar são. Cada criador obterá este desideratum, quando junta á alimentação dos seus animaes diariamente pequena dose de PHOSPHATO CALCAREO, substancia essencial dos ossos e indispensavel para o bom desenvolvimento de todo o organismo. PHOSPHATO CALCAREO, addiciona-se á forragem dos animaes domesticos, especialmente **porcos**. Tambem se emprega com excellentes resultados para o engorde, desenvolvimento de **cavallos, cabras, ovelhas e gados bovinos**. — O **phosphato calcereo** excita a vontade de comer e supre a falta de phosphato nas palhas ou forragens seccas durante o inverno.

O **phosphato calcereo** se dá do seguinte modo.

Para vaccas leiteiras, cavallos, bois, 2 colheres. Porcos, cabras e ovelhas, 1 colher por cabeça e occasião de ministrar a forragem.

**Phosphato calcereo precipitado**, contendo 38|42 0|0 de acido phosphorico  
O. N. 20836.

**Preços :** a varejo, kilo . . . . . \$800  
em sacco de 50 kilos, sacco 35\$000

## BROMBERG & COMP.

S. Paulo : R. da Quitanda, 10 = R. de Janeiro : R. Buenos Ayres, 22 = END. TELEGRAPHICO :  
CAIXA POSTAL, 756 = CAIXA POSTAL, 1567 = "ALEGRE,"

### Como conseguir bonitos cabellos ?

Usando somente o producto scientifico finamente perfumado.

#### ONDULINA

O melhor de todos os tonicos para o cabello. Cora a caspa, a queda do cabello rapidamente. Dá brilho, belleza e vigor aos cabellos, tornando-os abundantes e bonitos; producto preferido pela elite carioca e paulista.  
Milhares de attestados.

#### Flor de Belleza

Producto Hygienico para aformosear e conservar a cutis, dá uma formosura encantadora e fina apparencia, conserva a cutis fresca e rosada.

#### Depelatorio Lopez

Para fazer desaparecer os pellos do rosto, collo, mãos e braços.



### Maravilha da chimica moderna

#### DERMOLINA

Novo producto liquido finamente perfumado, para as affecções da pelle, espinhas, cravos, sardas, manchas, pontos, rugas, comichões, darrhos, eczemas, pelle grossa, etc. Resultados rapidos e garantidos. E' de um poderoso effeito nos suores desagradaveis.



#### Agua Indiana

Os cabellos brancos ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA, producto scientifico, o melhor para dar a cor progressivamente, que é o melhor systema de dar a cor aos cabellos; não mancha, não é finta. Incomparavel e sem rival.



Vendem-se nas Phármaci s Drogáriãs e Perfumarias

Depositarios : BARUEL & C. □ Rua Direita, 1 e 3

Laboratorio : F. LOPEZ - Rua Paulo Frontim, 47 e 49 - RIO

# a Saude da Mulher

cura incommodos  
de Senhoras



Senhorita **Maria  
Luiza Pereira  
da Silva**, dis-  
tincta normalista,  
curada com "A  
**SAUDE DA  
MULHER...**

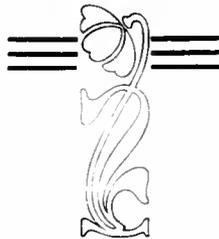


*Srs. DAUDT & OLIVEIRA*

*Movido pela gratidão, venho à pre-  
sença de V's Ss para agradecer-lhes os  
benefícios que, a pessoa de minha família,  
trouxe o seu preparado A Saude da Mulher.  
Minha filha, Maria Luiza, alumna da Escola  
Normal, soffrendo de incommodos provenien-  
tes da mudança de idade, usou A Saude  
de Mulher e com poucos vidros ficou ra-  
dicalmente curada. Muito grato a V's Ss,  
pela cura que o seu prodigioso remédio  
operou, aconselho-os a publicarem estas linhas e offereço-  
lhes o retrato de minha filha como uma prova de nosso  
reconhecimento.*

*Reginaldo Pereira da Silva*

*RIO, 1º de Julho de 1916.*



**Laboratorio DAUDT & OLIVEIRA** Rio de Janeiro